

REVISTA DE INFORMAÇÃO

Nova Fase

Edição 471 - Ano 34 - R\$ 15,00 - Exterior US\$ 5,00 - www.revistanovafase.com.br



COPEL

65 anos de pura energia

ITAIPU.
ENERGIA QUE
TRANSFORMA O MAIS
IMPORTANTE:
A VIDA DE TODOS NÓS.

Investir em novas pontes, na modernização do Hospital Costa Cavalcanti e na ampliação da pista de pouso e decolagem do aeroporto de Foz do Iguaçu foi a forma que a usina de Itaipu encontrou para criar oportunidades, gerar desenvolvimento e melhorar a vida de milhares de brasileiros e paraguaios. Novos tempos, muito mais energia.

heads.



Novos tempos, muito mais energia.



Tudo
projetado
com *excelência.*

A Construtora JL tem como objetivo oferecer o melhor aos seus clientes. Não é à toa que somos a empresa mais reconhecida e lembrada pelos cascavelenses.

Trabalhando sempre com excelência, apresentamos superioridade e elegância em cada obra e contamos com os vários dos maiores empreendimentos do sul do Brasil em nosso portfólio.

Conheça nossas obras:

C O N S T R U T O R A J L . C O M

@construtorajl | construtora.jl



C O N S T R U T O R A J L

Obras da 2ª ponte avançam em Foz

No lado paraguaio, o consórcio de empresas responsável pelas obras, aguarda a resolução de entraves burocráticos para a passagem de equipamentos de uma margem a outra do rio. Essas mesmas dificuldades já foram sanadas no lado brasileiro, com a publicação de uma instrução normativa da Receita Federal.

O consórcio responsável pela construção da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, entre Foz do Iguaçu e Presidente Franco, já concluiu a terraplenagem do canteiro de obras, iniciou a edificação do setor administrativo e está terminando os diques que vão permitir a execução das fundações da torre principal, na margem brasileira do Rio Paraná. Outro pilar idêntico, que terá 190 metros de altura, será construído na margem paraguaia. A escavação para a construção da torre também está adiantada. A expectativa é que até o final de outubro comece a fase de desmonte de rochas. *“Estamos dentro do cronograma, inclusive com algumas atividades adiantadas no lado brasileiro”*, afirmou o gerente de contrato do consórcio, Osman Bove.

A CONSTRUÇÃO DA PONTE DA INTEGRAÇÃO ESTÁ SENDO FEITA COM RECURSOS DE ITAIPU BINACIONAL

O diretor de Coordenação, general Luiz Felipe Carbonell, e empregados da diretoria estiveram no canteiro de obras e puderam acompanhar a evolução dos trabalhos. Cerca de cem empregados do setor, que é responsável pelo acompanhamento das obras, participaram da atividade. *“É um momento histórico para o pessoal da Diretoria de Coordenação, representando aqui Itaipu como um todo”*, afirmou Felipe Carbonell. Disse também que, está otimista com o ritmo de trabalho no canteiro de obras. *“Temos a certeza de que vamos conseguir*

concluir essa ponte dentro do prazo estabelecido. É um desejo nosso, é um desejo do diretor-geral brasileiro, general Joaquim Silva e Luna, para que se cumpra essa meta”, salientou.

No lado paraguaio, o consórcio aguarda a resolução de entraves burocráticos para a passagem de equipamentos de uma margem a outra do rio. Essas mesmas dificuldades já foram sanadas no lado brasileiro, com a publicação de uma instrução normativa da Receita Federal que estabelece regime especial para a obra e dá mais agilidade aos processos aduaneiros.



General Felipe Carbonell e General Silva e Luna Diretor Geral de Itaipu atentos as obras da nova ponte Brasil e Paraguai

“Todos os órgãos que necessitam estar envolvidos [para resolver o problema] já estão conversando e buscando um acordo, como o Ministério de Relações Exteriores e a Receita Federal. A Itaipu está fazendo a mediação

para que isso ocorra o mais rápido possível”, indicou Carbonell.

O general Silva e Luna, diretor geral de Itaipu, lembrou que a decisão de investir na construção da nova ponte internacional está em sintonia com as diretrizes do governo do presidente Jair Bolsonaro, priorizando recursos para obras estruturantes e que deixem um legado para a sociedade. Além da ponte, Itaipu está viabilizando recursos para outros projetos importantes, como a ampliação do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu e modernização do Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) – entre outros. O diretor-geral brasileiro lembrou que a viabilidade dessas obras só é possível graças aos esforços de cada empregado da usina. *“Queremos que no futuro todos da empresa tenham orgulho de ter feito parte dessa história. Um sentimento de pertencimento que deve ser compartilhado por toda nossa gente”*, completou ele com otimismo.

COMO VAI SER

A Ponte da Integração vai ligar Foz do Iguaçu (Brasil) a Presidente Franco (Paraguai) e ajudará a aliviar o trânsito de veículos pesados Ponte da Amizade, hoje única ligação entre os dois países sobre o Rio Paraná.

A nova estrutura terá 760 metros de comprimento e vão-livre de 470 metros, com duas torres de 120 metros de altura. A pista será simples, com 3,7 metros de largura de cada lado, acostamento de 3 metros e calçada de 1,70 metro.

O investimento previsto é de R\$ 463 milhões, dos quais R\$ 323 milhões serão usados na ponte e R\$ 140 milhões nas obras da Perimetral Leste, ligação entre a nova ponte e a BR-277. A previsão é que as obras sejam concluídas em três anos. O Governo do Estado é responsável pela gestão da obra.

A PONTE DA INTEGRAÇÃO vai ligar Brasil - Paraguai e ajudará a aliviar o trânsito de veículos pesados na Ponte da Amizade, a direita



BRASIL E PARAGUAI

RODOVIA até a nova ponte

Marque esta data: março de 2022. Parece longe, mas a gente sabe que o tempo passa, o tempo voa! Será naquele mês, daquele ano, que Foz do Iguaçu entrará numa nova etapa de sua história: estarão concluídas, segundo o cronograma, as obras da Ponte da Integração Brasil-Paraguai e da Perimetral Leste, que ligará os dois países à BR-277. O engenheiro João Luiz Félix, da **JL CONSTRUTORA**, que venceu a licitação para as obras da Perimetral Leste, disse em entrevista à Rádio Cultura, de Foz do Iguaçu, que os projetos executivos da Perimetral já estão em fase de elaboração.

A ordem de serviço que dá início às obras já foi assinada. *“Destá vez vai acontecer”*, brincou o engenheiro, referindo-se às tantas vezes em que foi prometida a Perimetral Leste, para desviar o tráfego de caminhões pesados do centro de Foz. Segundo o diretor da JL Construções, só para desenvolver os projetos executivos será necessário um prazo de dez meses, já que envolvem estudos topográficos e de impactos ambientais. Só depois disso é que serão feitas as desapropriações e terão início de fato as obras. Mas Félix disse que o objetivo é antecipar o máximo possível este prazo dos projetos, para se ter

folga no final e permitir que o cronograma seja cumprido.

O contrato de construção da Perimetral Leste inclui duas novas aduanas, entre Brasil e Argentina e entre Brasil e Paraguai, além de prédios para abrigar a Polícia Federal e a Receita Federal, que serão entregues junto com a rodovia.

A Perimetral terá 15 quilômetros de extensão, entre a ponte e a BR-277. O projeto preliminar, que pode sofrer alterações, prevê três trevos, sendo dois completos na BR-277, próximo à entrada da cidade, e outro na BR-469 (Rodovia das Cataratas), no atual trevo de acesso à Argentina, além de três rotatórias. Mas somente com os projetos executivos será possível saber o traçado exato e a necessidade de obras de engenharia adicionais.



“Tenho todo o interesse que a obra saia o mais rápido possível, como iguaçuense que me considero”, disse o engenheiro. Ele lembrou que é uma reivindicação antiga e, somada à ponte, uma obra *“extremamente importante para Foz do Iguaçu”* e a região de fronteira.

Para a cidade, o ponto fundamental será que os caminhões provenientes do Paraguai e da Argentina não precisem mais cortar a cidade nem o trecho da BR-277

mais próximo aos bairros populosos de Foz, como lembrou o engenheiro.

A JL Construções Civis, que tem sede em Cascavel, venceu a licitação aberta pelo Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit), no ano passado, com a proposta inicial de R\$ 104,06 milhões, cerca de 20% menos que o lance mínimo previsto no edital (R\$ 130,97 milhões).

O DNIT repassou a obra para ser gerenciada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, conforme acordo entre o governo federal, o estadual e a Itaipu Binacional, que será responsável pelos recursos do empreendimento.

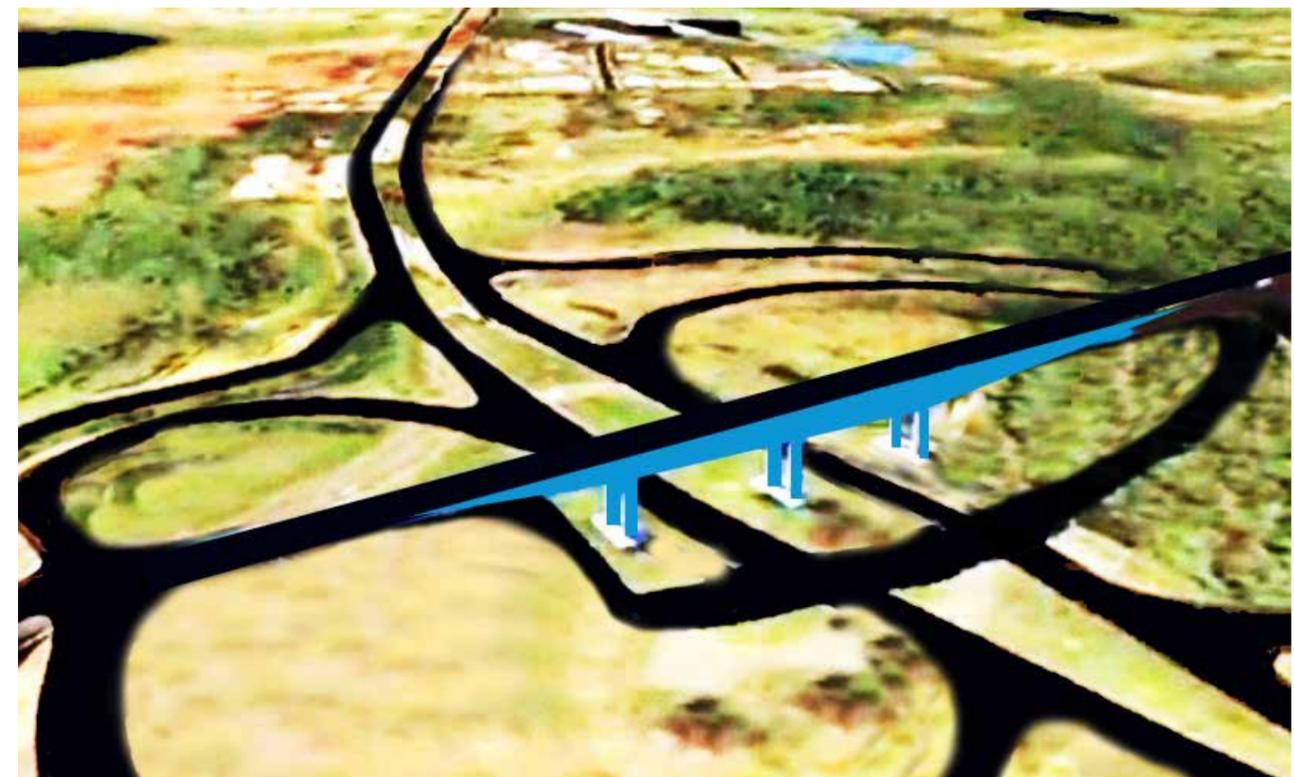
SOBRE A JL CONSTRUTORA

Compromisso com a qualidade. Foi com este pensamento que o Engenheiro Civil João Luiz Félix fundou a Construtora JL na cidade de Cascavel, no oeste do Paraná, em 1977.

São 42 anos dedicados à concretização dos sonhos de seus clientes, garantindo principalmente o bem-estar das pessoas. Mais de três décadas edificadas com muita solidez e responsabilidade.

Em Cascavel, destaque especial para o Cascavel JL Shopping, inaugurado no mês de novembro de 2004. Pode-se dizer que esta foi uma realização de grande impacto para a cidade. Gerou 900 empregos diretos e 1.100 indiretos. Para a construtora é motivo de orgulho em sua trajetória.

JOÃO LUIZ FÉLIX - comanda a Construtora que leva seu nome e destaca-se como uma das maiores do País, vai realizar a esperada obra



PERSPECTIVA DE TRAVESSIA DA NOVA RODOVIA

MANFRED ALFONSO DASENBROCK

Presidente do **SISTEMA SICREDI** fala sobre o ano de 2019 e perspectivas 2020 para o futuro da cooperativa

O presidente do Sistema Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Alfonso Dasenbrock, esteve em Marechal Cândido Rondon para se reunir com presidentes, diretores e o conjunto de responsáveis das cooperativas da instituição na região Oeste, quando discutiu o plano de trabalho para 2020, seus projetos e viabilidades entre outros temas que chamaram a atenção de nossa reportagem. Ele também concedeu entrevista à jornalista na sede da Sicredi Aliança PR/SP. Dasenbrock resumiu os projetos futuros da Sicredi, planejamento das atividades para o ano de 2020 e perspectivas que a revista **Nova Fase** destaca parte dos contatos nesta edição.

Nova Fase - Presidente, na sua análise técnica o ano de 2019 está sendo desafiador, assim como os anos anteriores?

Manfred Alfonso Dasenbrock - Nós estamos saindo de uma recessão, fazendo uma análise do setor de crédito que é o nosso negócio e que foi muito ativado. Também estamos vivendo a fase de um novo governo com propostas diferenciadas e liberais, que estão sendo hoje interpretadas e traduzidas nesse momento.

Nova Fase - O que o Sr., pode adiantar sobre quedas de juros, por exemplo?

Manfred - Estamos muito ligados com esse processo da queda de juros que é sempre sonhada por todos, ter uma economia com inflação e juros mais baixos protege o trabalhador. Quando se tem juros e inflação baixa, a partir dali os juros altos são especulativos sob quem ganha a intermediação, e com a inflação alta temos prejuízos também.

Nova Fase - Vivemos momento de desafio?

Manfred - Tivemos um crescimento de créditos ativados esse ano, estamos falando de mais de 30% em relação ao ano passado e é a aposta da recuperação de vários setores. O ano é desafiador sim, é importante e marca uma nova era de crescimento.

Nova Fase - Existe ou não, crescimento?

Manfred - Tivemos um crescimento desde o primeiro semestre, agora já estamos entran-

do no último trimestre do ano, mas o crescimento está acima do nosso planejado, que foi bastante ousado. Agora estamos planejando 2020 e sempre há aquele receio. Mas estamos vendo que a base de associados, o crescimento do crédito e o aumento da linha de produtos e serviços que estão sendo ofertados tem tido um crescimento muito bom então estamos muito contentes com essa realidade.

Nova Fase - Como o Sr., avalia o desempenho do Sistema Sicredi neste ano?

Manfred - Houve expansão e abertura de novas agências no Paraná, São Paulo e Rio, e a nível de Sicredi nacional, nesse ano vamos fechar com mais de 200 novas agências o que por hora ainda é uma modalidade necessária. O Banco Central entende que na sua área de ação é importante ter estruturas físicas onde estão os colaboradores e associados, mas claro que com o avanço da tecnologia tudo fica mais simples. Estamos então nesse crescimento e vamos fechar o ano com uma rede de mais de 1.800 agências no Brasil.

Nova Fase - Na área da política, como está a relação do Sistema Sicredi?

Manfred - Está sendo um ano bem marcante por que é uma nova relação com nossos representantes, com os parlamentares que elegemos, e a frente parlamentar que atua conosco nas discussões está muito ativa.

Tivemos uma renovação boa, vários parlamentares contribuíram muito e foram parceiros deixando bons legados e sucessores.

Nova Fase - Diria que o agronegócio, é o ponto mas forte do Sistema Sicredi?

Manfred - Nós vivemos em uma região do agronegócio, um setor vital, a raiz da nossa cooperativa é do setor do agro e esse é o item que nós consideramos um ponto forte, mas que está sendo ainda mais fortalecido com iniciativas, estruturas, e com modernizações. Uma vez que se tenha juros baixos e inflação baixa você não encontra mais o crédito rural com a mesma característica de ter subsídio, que foi a forma de sobreviver a um período inflacionário - ajustando a economia através dele. Com uma taxa de juros baixos você não encontra mais subsídios a não ser em agricultura familiar. Então temos um novo viés para assegurar a produção de eventual perda de receita do produtor. Esse é um item que nós estamos muito atentos e também a todas as linhas de repasse do BNDES que também teve seu impacto com o estilo antigo que havia, e isso está em fase de ajuste.

DESAFIOS PARA 2020

Nova Fase - O próximo ano está logo ali, o que o Sr., pode adiantar de planos?

Manfred - Nós definimos cinco pilares que compartilhamos com nossos associados. O primeiro nós chamamos de sustentabilidade, que é um pilar importante do cooperativismo no aspecto econômico e ambiental. Às vezes falamos de sustentabilidade e achamos que é só a parte ambiental, mas há todo um conjunto de novos produtos, novos serviços que dão a sustentabilidade nos negócios da cooperativa. O outro pilar é a parte tecnológica aliada à questão tradicional, onde se faz um misto desse processo e a tecnologia vem para facilitar a vida do associado, para preservar nossa missão principal que é valorizar o relacionamento e oferecer soluções financeiras.

Vemos que em Marechal, a cooperativa tem quatro agências e está construindo a quinta. Então a estrutura física tradicional é necessária, mas com tecnologia adequada com

Não há nada mais moderno que o cooperativismo de crédito

MANFRED ALFONSO DASENBROCK

é presidente da SicrediPar, da Central Sicredi PR/SP/RJ e conselheiro do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (World Council of Credit Unions – Woccu)

MANFRED ALFONSO DASENBROCK - Estamos saindo de uma recessão, fazendo uma análise do setor de crédito que é o nosso negócio

aplicativos, estruturas e plataformas que facilitam a dinâmica de relacionamentos. Outro pilar que nós definimos com muita propriedade chamamos de Programas Sociais ou Programas da Sociedade, que é a parte de diversidade e inclusão.

Nova Fase - Crescer, é a senha do Sistema Sicredi. E a qualidade onde fica?

Manfred - O Sicredi por seu tamanho é representado por líderes e coordenadores de núcleo, e a parte do crescer, do pertencer, nossa forma de organização e assembleias está sendo aperfeiçoado. Temos o Programa Crescer que está celebrando 10 anos, quanto ao Programa a União Faz a Vida, estaremos celebrando no ano que vem 25 anos a nível de Sicredi Brasil e hoje nós impactamos 283 mil crianças todos os anos na faixa de 5 a 11 anos. E a aderência de novos municípios e escolas é crescente. São mais de 27 mil professores engajados em 1900 escolas. Analisando esse contingente conseguimos dizer que é o maior programa de responsabilidade social que existe no Brasil. Isto é a nossa qualidade.

Nova Fase - No empoderamento feminino, o Sistema Sicredi segue a risca?

Manfred - Buscar cada dia mais a igualdade de gênero. O trabalho do comitê da mulher tem esse trabalho de encorajar as mulheres para que elas venham participar desse processo de liderança do Sicredi. Então quando outras entidades e organizações incentivam mulheres a buscar ciência ou outras frentes, a nossa mentalidade é fomentá-las e encorajá-las a ocupar espaço, porque as discussões dentro dos nossos colegiados são tem-

peradas por essa questão da igualdade de gênero.

Nova Fase - Qual a expectativa de uma taxa de juros baixos e inflação controlada?

Manfred - Vemos uma taxa de juros decrescente, com alguns ajustes para fazer, mas uma inflação sob controle porque não observamos em nenhum espaço a deficiência de suprimentos, onde a inflação geralmente é pressionada. Então estamos otimistas nesse ponto. É desafiador fazer um planejamento, nós nunca vivemos no Brasil na nossa época uma taxa de juros tão baixa. É uma experiência nova, e ela exige muita responsabilidade neste contexto e é uma nova compreensão. A nossa geração não está habituada, os jovens estão experimentando algo que para eles é bastante natural, já para nós é diferente, pois vivemos inflações de 40%, 50%, 70% e tablitas e conversões, e somente o brasileiro sabe viver isso no mundo.

Nova Fase - Como Conselheiro das Cooperativas Mundial, as brasileiras estão com o pé no chão ou ficamos a dever?

Manfred - Tenho convivido com pessoas de outros países no conselho mundial. Nós sabemos lidar com a parte cambial, por exemplo, porque a todo o momento estamos fazendo nossos seguros, guardando soja, milho e convivemos com taxas de câmbio alteradas. O câmbio é um item que não conseguimos medir exatamente por que ele depende de fatores externos, e no meio disso existem os especuladores, que gostam de altos e baixos, então temos esse mercado também surgindo. Estamos com o pé no chão pela experiência vivida dos nossos di-

retores, mas também por esse mundo novo que está nos aguardando.

Nova Fase - O Sr., sente os associados próximos das decisões da Sistema Sicredi?

Manfred - É muito importante estar atento, participativo e através disso você vai estar contribuindo pois as críticas sugestivas são sempre bem-vindas, assim como a cobrança, pois temos alguns espaços que ainda não conseguimos ocupar por reserva de mercado que existe e na medida que o associado vai cobrando temos a força para lembrar daquilo e seguir adiante, porque o nosso caminho muitas vezes é fazer pressão junto ao nosso parlamento.

Nova Fase - Para finalizar, qual sua análise sobre a comunicação neste momento de "ajuste" do Brasil nos diversos aspectos?

Manfred - Então diria que estar presente, estar junto, não só aplaudir, mas também criticar, acreditar nessa causa que é um ministério nobre. Quando falamos que todos os recursos ficam na comunidade é isso mesmo, pois o resultado gerado alavanca recursos, então acreditamos na participação. Nem todos conseguem estar em todos os locais, mas através da imprensa é possível atingir mais lares e mais pessoas.

ENTREVISTA:

José Ivaldece Pereira

Foto: Arquivo/Sicredi

O Brasil pode mais...!

Em menos de 50 anos o Brasil saiu de importador de alimentos para grande exportador, alimentando 1,2 bilhão de pessoas em todo o mundo. São duas super safras da principal commodity, soja e milho: quase 500 milhões de toneladas de grãos numa lista enorme de variedade, 214 milhões de cabeças de gado, 5,7 bilhões de aves, 37 milhões de suínos. O agro representa quase um terço do PIB e praticamente metade das exportações nacionais. Um em cada três empregos vem do agronegócio. O Brasil usa 9% de suas terras para agricultura, 21,2% para pecuária, ainda não chega aos 30% do território brasileiro para produzir alimentos. Temos 66% do território brasileiro preservado, somente os produtores rurais preservam 25,6% do Brasil. O Brasil tem 97% da biodiversidade do planeta. O Brasil tem 2 trilhões de dólares imobilizados a serviço da preservação do planeta. Temos o equivalente a 15 anos de produção industrial americana em estoque de carbono desempenhando papel fundamental na mitigação das mudanças climáticas. Em 2030 (isto é, dentro de dez anos) teremos 1 bilhão a mais de pessoas no mundo segundo a ONU. O Brasil sabe da sua responsabilidade na preservação ambiental e na segurança alimentar do planeta. Temos o potencial para dobrar nossa produção utilizando a mesma área atual. Queremos sair de 7% para 10% do mercado de exportação global. O ministério da agricultura simplificou normas e processos, desburocratizou para sermos mais competitivos internacionalmente, e liderou um pacto pela integridade no setor agropecuário brasileiro. O mundo cresce e tem pressa. Nós temos terra e água, mas precisamos de mais tecnologia para alavancar tanto a qualidade como ampliar a força do produtor rural que são as bases do alimento seguro e sustentável para o Brasil e para o mundo. O Brasil faz e esta fazendo a sua parte: temos a legislação ambiental mais completa do planeta e queremos que o mundo reconheça esse esforço. O povo brasileiro e o agronegócio, realmente agradece e pode mais.

REAL
Contadores
Associados
Desde 1973

3225 0011

www.realcontadores.com.br
real@realcontadores.com.br
Rua Pernambuco, 90 - Centro



Edição 471 - outubro de 2019

REVISTA DE INFORMAÇÃO
Nova Fase

FUNDADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 1984



EXPEDIENTE

José Ivaldece Pereira
Editor (MT/DRT/PR 6084)
contato@revistanovafase.com.br
55 (45) 99912-7639

Renata Caroline Chiamenti
secretaria@revistanovafase.com.br

Colunistas/Independentes
Naty Nazari (Charm Chic)
Julia Inomata (Café & Elas)
Cristina Lira (Turismo & Destaques)
Luana Antunes (Estética & Saúde)
Patrícia Limah (Bem in Paraguay)
Fernanda Favarin (Quer Viajar)

Colaboradores
Luiz Carlos da Cruz, Paulo Azzolini,
César Pilatti, Guilherme Vieira, Dr. Diego Rovaris,
Sergio Cardoso - Assunção - Paraguai

Assessoria Jurídica
Dr. Moacir Vozniak (OAB/PR 54.148)

@ Nova Fase

Distribuição
Via Correio - Boys Express

Circulação
Paraná - Santa Catarina
Rio Grande do Sul - Brasília
Tríplice Fronteira - Paraguai e Argentina

www.revistanovafase.com.br

Artigos assinados e conteúdo publicitário
são de responsabilidade de seus autores.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1998
Artigo 5º, IX - é livre a expressão da atividade
intelectual, artística, científica e comunicação,
independente de censura ou licença.

A Revista Nova Fase é uma publicação da
EDITORA NOVAPRESS LTDA.
CNPJ: 80.192.537/0001-30
Rua Paraná, 2361 - Centro
Edifício Felipe Adura, 1º Andar - Conjunto 101
85.812-011 - Cascavel-PR - Brasil
(45) 3037-1202 / 99912-7639
99987-1208 / 99817-5949

EDIÇÕES ANTERIORES:
valor da última capa mais frete.

O esporte move tudo!



Vamos unir 32 categorias e mais de 2.000 mil atletas para movimentar nosso município com equipes de futsal, futebol, voleibol, basquete, truco, canastra, entre outros. Prepare-se para 16 dias de competição.

09/NOV
SÁBADO



A PARTIR
DAS 20H30



GINÁSIO DE ESPORTES
SEVERINO PASQUALI

**CONTAMOS COM
A SUA TORCIDA!**
Venham prestigiar!



JOSÉ IVALDECE PEREIRA

contato@revistanovafase.com.br

VAMOS PLANTAR...

“Quem planta tâmaras não colhe tâmaras” isso porque as tamareiras levam de 80 a 90 anos para darem os primeiros frutos.



DIZ A LENDA QUE:

Certa vez um jovem encontrou um senhor de idade plantando tâmaras e logo perguntou: - *porque o senhor planta tâmaras se o senhor não vai colher?* O senhor respondeu: *se todos pensassem como você, ninguém comeria tâmaras.* Cultive, construa e plante ações que não sejam apenas para você, mas que sirvam para todos. Nossas ações hoje refletem o futuro. Se não é tempo de colher, é tempo de semear.

Nascemos sem trazer nada, morremos sem levar nada.

E, no meio do intervalo entre a chegada e partida, brigamos por aquilo que não trouxemos e também não levaremos.

Viva mais, ame mais, perdoe sempre e seja mais Feliz.

PARABÉNS, MARIO PEREIRA

O ex-governador Mário Pereira, recebe no próximo dia 8 de novembro, homenagem da AMOP - Associação dos Municípios do Oeste em Cascavel, como “Cidadão Honorário do Oeste”. O evento deve atrair para a cidade, as atenções e caravanas de amigos, familiares e políticos da velha guarda.



Bombeiros - Pr - condecora vice-governador Darci Piana

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, foi agraciado com a Comenda Presidente Carlos Cavalcanti de Albuquerque, maior honraria do Corpo de Bombeiros do Estado, que é conferida anualmente àqueles que prestaram relevantes serviços em favor da segurança pública, em solenidade dos 107 anos do Corpo de Bombeiros no Paraná, na sua sede em Curitiba.

Darci Piana disse que: *“O Corpo de Bombeiros existe para proteger a sociedade paranaense, representa uma história de abnegação, de muito cuidado com a população, prestando o melhor serviço possível ao povo da Terra das Araucárias”.*



FAISAL HAMMOUD com Alberto II de Mônaco

Alberto II, é o chefe da Casa de Grimaldi e, desde 2005, o príncipe soberano do principado do Mônaco. É o único filho do príncipe Rainier III de Mônaco, a quem sucedeu, e de sua esposa, a atriz estadunidense Grace Kelly. Tem duas irmãs, a princesa Caroline de Mônaco e a princesa Stéphanie de Mônaco. Faisal, foi um dos convidados em evento com personalidades de vários países.



PRÉ-SAL ADOÇA O PARANÁ

O Paraná receberá mais de R\$ 1,2 bilhão dos recursos do leilão do pré-sal. Desse total, R\$ 494,4 milhões ficarão com o governo do Estado, e outros R\$ 714 milhões serão divididos entre os 399 municípios paranaenses.

Os cálculos da dinheirama para os municípios foram feitos pela Confederação nacional dos Municípios.

O governo federal estima arrecadar R\$ 106,56 bilhões com o leilão, marcado para o próximo dia 6. Do total do bônus, R\$ 33,6 bilhões ficarão com a Petrobras em razão de acordo com a União para que as áreas sob seu direito de exploração possam ser licitadas. Do restante R\$ 72,9 bilhões, 15% ficarão com estados, 15% com os municípios e 3% com os estados onde estão localizadas plataforma continentais onde ocorre a extração petrolífera. Os outros 67%, ou R\$ 48,84 bilhões ficam com a União.

Governo reestrutura equipe de gestão da Secretaria da Fazenda

A equipe de gestão da Secretaria da Fazenda será reestruturada de acordo com as primeiras mudanças que afeta diretamente a direção-geral daquela pasta e na direção da Receita Estadual.

O novo diretor-geral da Fazenda, será o servidor de carreira do Tribunal de Contas do Estado, João Luiz Giona Junior, que vinha respondendo pela Superintendência de Desempenho Governamental da Casa Civil.

A Coordenação da Receita do Estado ficará sob responsabilidade do auditor fiscal Roberto Zaninelli Covelo Tizon, atual corregedor da instituição.

Os novos diretores foram anunciados no final da reunião do governador Carlos Massa Junior com o secretário estadual da Fazenda, Renê Garcia. O objetivo da mudança é ampliar a eficiência da estrutura e modernizar as ações em todas as áreas da Secretaria da Fazenda. Segundo Garcia, há um alinhamento claro no sentido de alcançar essas metas determinadas pelo governador.



COMENTÁRIO:

BENEDITO MACIEL DE GOES

— Senhor Governador! A SEFA já foi reestruturada um punhado de vezes e nada se conseguiu com estas reestruturações. Só gastos e mais gastos. Não adianta reestruturar e não dar condições de trabalho aos servidores. Há quanto tempo que ninguém tem uma reciclagem? — Hoje o mundo é dinâmico, não adianta adquirir ferramentas novas e não se oferecer treinamentos aos servidores. Fui Auditor Fiscal da SEFA/CRE por mais de vinte anos e nunca me foi oferecido um curso para melhorar as condições de trabalho, tais como: (avanços da informática, por exemplo), assim como palestras/cursos de conhecimentos técnicos contábeis e de direito tributário para o bom desempenho da atividade.



EVERTON E EDUARDO MUFFATO - Os diretores do Grupo Super Muffato que investem no famoso bairro Santa Felicidade em Curitiba

GRUPO MUFFATO ANUNCIA INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES EM SANTA FELICIDADE

O Grupo Muffato anunciou mais um investimento em Curitiba. Serão R\$ 60 milhões em um novo supermercado em um dos bairros mais tradicionais da capital: Santa Felicidade. O Super Muffato de Santa Felicidade vai gerar 400 empregos, sendo 300 diretos e 100 indiretos e vai ficar na Avenida Vereador Toaldo Túlio. A previsão de inauguração é fevereiro de 2020. Será o 9º empreendimento em Curitiba e o 15º na Região Metropolitana.

“A chegada em Santa Felicidade representa a expansão do Grupo na capital, consolidando definitivamente nossa marca em toda a Grande Curitiba. Um projeto de equipe que vem sendo trabalhado há alguns anos e que agora se torna realidade apresentando os curitibanos com uma loja de vanguarda que é a cara da cidade”, conta o diretor do Grupo, Eduardo Muffato. A nova loja terá 14 mil m2 de área total construída e 800 vagas rotativas de estacionamento, sendo 70% das

cobertas. Serão 3,8 mil m2 de área de vendas. O empreendimento também terá eficiência energética, com aproveitamento da água da chuva e painéis fotovoltaicos.

O Grupo inaugurou sua primeira loja em Curitiba há 18 anos com o Super Muffato do Portão.

A nova loja terá 14 mil m2 de área total construída e 800 vagas rotativas de estacionamento, sendo 70% das cobertas. Serão 3,8 mil m2 de área de vendas.



SHOW Latino Americano

Rafain CHURRASCARIA SHOW

O maior número de danças nacionais apresentadas em um jantar com show.

Av. das Cataratas, 1749
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil
+55 45 3523.1177
www.rafainchurrascaria.com.br



COPEL

65 anos é pura energia

No mês de aniversário, Copel atinge a marca de 4,7 milhões de consumidores

Criada por meio do Decreto nº 14.947, assinado pelo então governador Bento Munhoz da Rocha Netto, a Copel (Companhia Paranaense de Energia) completou 65 anos no dia 26 de outubro.

E as Bodas de Ferro têm muitos motivos de comemoração. No mês de aniversário, a Copel atinge a marca de 4,7 milhões de consumidores.

Com 7.523 empregados e 6.299,83 MW de capacidade instalada, a Copel é 47ª maior empresa brasileira da atualidade, segundo ranking divulgado em agosto pelo jornal Valor Econômico. A Companhia também tem o 17º maior patrimônio líquido do País, de R\$ 16,3 bilhões.

No mês de aniversário, a Copel lançou o Programa Paraná Trifásico, que vai garantir a melhoria da qualidade da energia fornecida no campo, oferecendo a segurança no abastecimento que o agronegócio paranaense precisa para crescer e se fortalecer. Serão R\$2,1 bilhões de investimentos entre 2020 e 2025 para transformar 25 mil quilômetros de redes de distribuição de energia rurais monofásicas em trifásicas.

Hoje a Copel possui 45 usinas próprias e onze participações, entre hidrelétricas (25), eólicas (29) e térmicas (2). A geração de energia por fontes renováveis atinge a marca de 93,5%. Para transportar toda a energia gerada a companhia possui 4.767 km de linhas de transmissão. Até 2021 serão mais 630 km.

HISTÓRIA

Quando foi criada, em 1954, a Copel se chamava Companhia Paranaense de Energia Elétrica, mas desde 14 de agosto de 1979 passou a ser apenas Companhia Paranaense de Energia, tendo como base principal para a integralização de seu capital o Fundo Estadual de Eletrificação.

Em 1956 a Copel passou a centralizar todas as ações governamentais de planejamento, construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição comercial de energia elétrica e serviços correlatos. Coube-lhe, então, a responsabilidade pela construção dos grandes sistemas de integração energética e dos empreendimentos hidrelétricos previstos no Plano de Eletrificação do Paraná.

Em 1º de agosto do mesmo ano, a Companhia assumiu pela primeira vez o serviço de distribuição de energia de um município do Estado: Maringá. Centro urbano que despontava no Noroeste do Estado, Maringá apresentava um rápido crescimento demográfico. Com a chegada da Copel e da energia elétrica, o desenvolvimento do município acelerou ainda mais. Na sequência, Apucarana, Campo Mourão, Mandaguaçu, Pirapó e Cambira. Encontrar uma solução definitiva para o abastecimento de energia elétrica em larga escala constituiu-se no maior desafio para a Copel durante a década de 1960. A entrada em

operação, em 1963, da Usina Termelétrica de Figueira (20 MW), no Norte Pioneiro, foi de fundamental importância para a implantação do Plano Estadual de Eletrificação, viabilizando os sistemas de interligação que beneficiaram as Regiões Norte e Centro.

Em 1966, a Copel incorporou a distribuição de dois importantes municípios do Oeste: Cascavel e Foz do Iguaçu.

COPEL INOVA AO GERAR ENERGIA A PARTIR DE DEJETOS SUÍNOS

A primeira usina do Brasil de produção de biogás a partir do tratamento dos dejetos de suínos começou a funcionar no Paraná em julho deste ano, em Entre Rios do Oeste, na Região Oeste do Estado. A unidade geradora tem capacidade total de 480 KW, transformando por dia 215 toneladas de um agente poluidor em energia limpa. O investimento da Copel, financiadora do projeto, foi de R\$ 17 milhões.

Mistura de sustentabilidade, tecnologia e inovação, a usina é composta por um grupo de 18 produtores de suínos, que produzirão biogás a partir do tratamento dos dejetos de aproximadamente 40 mil suínos em sistemas de biodigestão.

O biogás é conduzido por meio de uma rede coletora de 20,6 quilômetros, interligando as propriedades rurais a uma Minicentral Termelétrica,

onde estão instalados dois grupos motores de 240 kW de potência cada um. A energia gerada será utilizada para compensar o consumo energético nos prédios públicos do município, num total de 72 unidades consumidoras, na modalidade de autoconsumo remoto. Os produtores envolvidos receberão um repasse mensal pelo volume de biogás injetado na rede.

“Esse será o futuro da energia que será produzida no Paraná, aliando uma marca importante do Estado como a suinocultura à geração de biogás”, afirmou o presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero. Segundo ele, a primeira unidade de geração termelétrica de biogás do Brasil corresponde à visão que este governo cultiva para a matriz energética da próxima década. **“É um projeto que combina duas vocações de nosso Estado: o agronegócio e a geração renovável de energia”,** afirmou.

UMA EMPRESA PREMIADA

O trabalho desenvolvido pela Copel levou a companhia a ganhar importantes prêmios no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a Copel foi eleita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a melhor grande distribuidora de energia de todo o País e da região Sul na percepção do cliente residencial. A premiação é referente ao Índice Aneel de Satisfação do Con-

COPEL fornece energia elétrica para 98% dos consumidores do Paraná

sumidor (Iasc) 2018, indicador que mostra a aprovação do cliente aos serviços prestados no ano passado.

A Companhia Paranaense de Energia alcançou 74,13 pontos nas categorias Brasil e Sul de Concessionárias Acima de 400 mil Clientes. Na categoria nacional, venceu as finalistas Cosern, do Rio Grande do Norte, e RGE, do Rio Grande do Sul. Já na categoria regional, ficou à frente também da RGE e da RGE Sul, outra gaúcha na disputa. A média nacional nessa categoria de distribuidoras foi de 65,50 pontos, enquanto na região Sul, de 69,90.

MELHOR DISTRIBUIDORA

A Copel também foi apontada pela sétima vez nos últimos nove anos como a melhor distribuidora de energia do Brasil na opinião de seus consumidores. O anúncio ocorreu em Brasília, em julho, durante a cerimônia de entrega do 21º Prêmio Abradee, promovido pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia.

Além do prêmio na avaliação pelo cliente, a companhia também teve sua gestão operacional reconhecida como segunda melhor do país, além de ser premiada como a melhor distribuidora da Região Sul.

A Copel concorreu com empresas de distribuição de energia de todo o país, em diferentes categorias e teve a maior nota no índice de satisfação da qualidade percebida (ISQP), superior a 80% de aprovação.

SMART COPEL



COPEL É RECONHECIDA COMO DESTAQUE EM GOVERNANÇA NA B3

A Companhia Paranaense de Energia (Copel) integra a carteira do ISE B3, que certifica as empresas com melhores práticas de sustentabilidade no País, e é signatária do Pacto Global da ONU desde 2000, atestando seu compromisso em proteger e garantir a dignidade do trabalho, a transparência na gestão, a lisura nas questões financeiras e a proteção ao meio ambiente.

Também aderiu em 2017 à Agenda 2030 da ONU, que prevê o cumprimento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) por seus países membros. A Copel mantém foco nos objetivos que têm maior relação com seus negócios, com programas corporativos que garantem princípios e práticas de diversidade, integridade, inclusão social e cuidados com o meio ambiente.

Apenas outras quatro estatais – Petrobras, Banco do Brasil, Eletrobras e BB Seguridade – atendem aos critérios para possuir a certificação do programa, lançado em 2017 para incentivar a adoção de boas práticas de governança pelas companhias estatais. As boas práticas abrangem transparência na prestação de informações, segurança de controles internos, regras claras para composição da administração e alinhamento à rigorosa legislação das estatais e anticorrupção; entre outras importantes análises para efeito de julgamento.

SMART COPEL MELHORA O GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DO BRASIL

Com investimentos de R\$ 60 milhões, o Smart Copel, novo centro de operações da Companhia Paranaense de Energia, inaugurado em Curitiba, garantiu melhoria no gerenciamento do sistema de distribuição e, conseqüentemente, na qualidade da energia fornecida ao cliente – além de promover um incremento importante na área de atendimento presencial ao consumidor.

Um dos fatores para isso é o ganho na eficiência operacional, já que a unidade reúne em um único lugar as operações que, antes, aconteciam em todo Estado. Integração, esta, que resultará em uma redução de custos significativa: o novo centro de operações prevê um retorno financeiro da ordem de R\$ 10 milhões por ano, sendo R\$ 8,5 milhões em redução de despesas de PMSO (pessoal, material, serviços e outros).

Do montante total de investimentos no Smart Copel, R\$ 13 milhões foram aplicados na estrutura da unidade. A maior parte, entretanto (R\$ 45 milhões), foi destinada à aquisição da solução ADMS, sistema mais moderno do mercado para gestão de redes de energia.

O software permite a adequação necessária ao gerenciamento das redes inteligentes, dotadas de geração distribuída, com consumidores gerando sua própria energia e injetando na rede da Copel o excedente produzido.

SISTEMA DE GESTÃO INTELIGENTE DE REDES DE ENERGIA

A Copel está desenvolvendo um sistema inteligente de gestão de redes de energia, o ADMS - Advanced Distribution Management System, ou Sistema Avançado de Gerenciamento de Distribuição. Consiste em uma pla-

taforma integrada, que agrega softwares capazes de fazer o controle da rede em tempo real e com precisão total, possibilitando manobras mais eficientes, rápidas e seguras em linhas, subestações e equipamentos de rede. O projeto, que tem investimentos de R\$ 45 milhões, é componente fundamental para a gestão da energia compartilhada, produzida a partir da geração distribuída, uma vez que agrega ferramentas de comando dos pequenos geradores. Atualmente, a Copel opera a rede até o consumidor com intervenção de um profissional. Com o ADMS, boa parte deste trabalho será feita por softwares, permitindo avisar e gerenciar automaticamente as interrupções de energia, além de permitir integração em tempo real para fornecer informações aos consumidores.

Por isso, o ADMS chega à Copel cumprindo duplo papel: o de modernização e o de ocupação de um novo espaço em termos de tecnologia de gerenciamento de redes. “É um divisor de águas para a Copel, que vai elevá-la a um outro patamar, de referência em eficiência, modernidade e tecnologia em gestão do sistema de distribuição de energia”, afirma o presidente da Companhia, Daniel Pimentel Slaviero. “Este sistema coordenará praticamente toda a operação da nossa rede, com um

grande salto de qualidade. É um dos mais modernos do mundo e poucas empresas o possuem. No Brasil, operando ainda não há nenhum, havendo apenas outras duas distribuidoras em fase de implantação, além da Copel. Estamos realmente na vanguarda desse processo”, diz o diretor Distribuição, Maximiliano Orfali.

COPEL INSTALA A MAIOR ELETROVIA DO BRASIL

A maior eletrovia do Brasil foi instalada no Paraná pela Copel em 2018. São 730 quilômetros de extensão, ligando o Porto de Paranaguá às Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu. Os 12 eletropostos de abastecimento espalhados pela BR-277 fizeram um total de 330 recargas entre março do ano passado e o mesmo mês deste ano. A maior parte foi feita em Curitiba, no posto do km 3 com 230 abastecimentos. O maior consumidor foi um ônibus municipal.

Foram consumidos 2.914 kWh, uma média de 8 kWh por recarga, a um custo aproximado de R\$ 6,75 cada. Por ser um projeto de pesquisa, os motoristas não tiveram custo para abastecer. Os eletropostos seguem em operação na capital e também em Paranaguá, Palmeira, Irati, Fernandes Pinheiro, Prudentópolis, Cândói, Laranjeiras do Sul, Ibema, Cascavel, Matelândia e Foz do Iguaçu.

Cada eletroposto tem 50 kVA (kilovoltampere) de potência – o equivalente a dez chuveiros elétricos ligados ao mesmo tempo – e três tipos de conectores, próprios para atender os modelos de carros elétricos ou híbridos disponíveis no Brasil.

As estações são todas de carga rápida: leva entre meia e uma hora para carregar 80% da bateria da maioria dos carros elétricos, modelos que rodam de 150 a 300 quilômetros a cada carga.

INVESTIMENTOS

A Copel investiu R\$ 5,5 milhões no projeto, com recursos de pesquisa e desenvolvimento. “É um marco muito importante para a Copel, pois estamos saindo na frente em relação à mobilidade urbana e à descarbonização, temas que se tornaram

uma prioridade mundial”, afirma o presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero.

INCENTIVOS

No dia 21 de março, o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou que o Paraná será o primeiro Estado brasileiro a conceder incentivo fiscal para estimular a produção e o uso de carros elétricos.

COPEL EM NÚMEROS

4,7 milhões de consumidores no Paraná, 7.523 empregados, 6.299,83 MW de capacidade instalada, 45 usinas próprias, 11 participações - entre hidrelétricas (25), eólicas (29) e 93,5 % de geração por fontes renováveis, 4.767 km de linhas de transmissão (até 2021, serão mais 630 km de linhas), 45 subestações de transmissão, 199 mil km de linhas de distribuição e 34,2 mil km de fibra óptica.



CONHEÇA TODOS OS PRESIDENTES DA COPEL

Themístocles Linhares

De 28.03.1955 a 22.02.1956

Formado em Direito, crítico literário, historiador e professor de literatura brasileira e hispano-americana na Universidade do Paraná e na Universidade de Coimbra. Colaborou com diversos jornais e teve mais de uma dúzia de livros publicados. Antes de assumir a presidência da Copel era delegado do Instituto Nacional do Mate no Paraná.

José Lupion

De 22.02.1956 a 12.09.1956

Empresário do ramo madeireiro e pecuário ao lado do irmão Moisés, futuro Governador do Paraná. Participou da fundação do Banco Meridional da Produção (mais tarde, Bamerindus). Ao sair da Copel, fundou a Companhia Campos Gerais de Eletricidade. Em Pinhais, construiu o maior e mais moderno armazém da época para café e cereais.

Benjamim de Andrade Mourão

De 18.02.1957 a 04.06.1958

/ 24.02.1960 a 16.08.1960

Antes de presidir a Copel, o engenheiro civil era titular da secretaria de Viação e

Obras Públicas do Paraná no governo de Moisés Lupion. Entre as atribuições da pasta estava um plano hidrelétrico já prevendo o aproveitamento das águas dos rios Capivari, Cachoeira e Iguaçu.

Alcides Munhoz Junior

De 04.06.1958 a 24.02.1960

General do Exército Brasileiro.

Leão Schulman

De 25.02.1960 a 10.02.1961

Engenheiro com destaque da área de energia do Paraná, participou da construção da Usina Termelétrica de Figueira.

Pedro Viriato Parigot de Souza

De 10.02.1961 a 02.06.1970

Engenheiro civil e professor da cadeira de Hidráulica Aplicada na Universidade do Paraná, dedicou sua carreira à Copel desde os primórdios da Companhia. Como presidente, teve oportunidade de colocar em prática toda sua competência nos programas de implantação de vários sistemas energéticos, usinas, extensão rural, entre outros. Foi um dos grandes responsáveis pela consolidação e expansão da Copel e da infra-

estrutura do Paraná. Também fundou o Centro de Estudos Hidráulicos do Paraná (CEHPAR). Parigot só se desligou da Copel para assumir a função de vice-governador do Estado e, logo em seguida, foi empossado governador (1971 a 1973). Parigot foi o presidente de maior longevidade à frente da Copel, com nove anos na função.

Arturo Andreoli

De 02.06.1970 a 19.03.1979

Foi professor de diversas disciplinas na Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde se graduou como engenheiro civil em 1963. Na Copel, onde ingressou em 1966, cumpriu funções gerenciais e foi diretor técnico antes de se tornar presidente, em junho de 1970. Participou decisivamente da construção da UHE Salto Osório, cuja operação ficou a cargo da Eletrosul. Foi o grande responsável por a Copel receber a concessão para construção e operação de sua maior usina, a UHE Foz do Areia.

Douglas Souza Luz

De 19.03.1979 a 06.02.1981

Engenheiro, atuou nas usinas Jurumim, Xavantes e Salto Grande do Iguaçu. Na Copel,

foi superintendente da Centrais Elétricas Capivari-Cachoeira e responsável pela implantação do projeto. Em 1971, foi para a Eletrosul como chefe do escritório do Paraná, ligação da empresa com a Copel durante a implantação da UHE Salto Osório. Antes de ser designado presidente na Copel, foi diretor de Engenharia e Construção da Eletrosul. Em sua gestão foi concluída a UHE Foz do Areia e a Copel chegou a 400 mil consumidores.

Paulo Procopiak de Aguiar

De 06.02.1981 a 23.03.1983

Engenheiro civil e professor de Hidráulica, antes de chegar à Copel foi diretor geral no Departamento de Estradas de Rodagens (DER-PR). Ingressou na Copel em 1972 como superintendente de Obras Especiais. Em 1979 foi designado diretor Econômico-Financeiro. Em sua gestão, a Copel chegou a 1,2 milhão de consumidores. Posteriormente foi presidente da Fundação Copel e membro do Conselho de Administração da Companhia.

Ary Veloso Queiroz

De 23.03.1983 a 14.02.1986

Engenheiro civil, antes de entrar na Copel foi diretor da Habitação S.A., executivo e empresário do ramo da construção civil. Em sua gestão à frente da Copel foi dado impulso significativo à eletrificação rural no Paraná. Ao sair da Companhia, foi vice-governador (1987 a 1991), função acumulada com o comando da Secretaria do Interior do Paraná. Mais tarde foi presidente do Conselho de Administração da Copel.

Francisco Luiz Sibut Gomide

De 14.03.1986 a 17.06.1993

Engenheiro civil, economista, PhD em Hidrologia e Recursos Hídricos, professor e presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (1985-1987). Na Copel desde 1970, atuou no CEHPAR e foi diretor Administrativo-Financeiro da Companhia antes de ser nomeado presidente. Em sua gestão foi concluída a construção da UHE Segredo e implantados os programas Clic Rural e Clic Urbano, que levaram energia elétrica a 2 milhões de paranaenses. Depois da Copel, foi presidente da Itaipu Binacional, da Escelsa e ministro de Minas e Energia.

João Carlos Cascaes

De 17.06.1993 a 02.01.1995

Engenheiro eletricitista com mestrado em sistemas de potência, ingressou na Copel em 1968, mas se licenciou entre 1986 a

1988, quando foi diretor da URBS, órgão da prefeitura de Curitiba. Em sua gestão à frente da Copel iniciou-se a automação do sistema elétrico da Companhia.

Ingo Henrique Hübert

De 02.01.1995 a 06.01.2003

Engenheiro eletricitista, pós-graduado em Engenharia Elétrica e Administração. Antes de ingressar na Copel foi executivo dos setores industrial e de telecomunicações e presidente da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Em sua gestão, foram construídas e inauguradas a UHE Salto Caxias e a Derivação do Rio Jordão, e a Copel também passou a atuar no mercado de telecomunicações.

Paulo Cruz Pimentel

De 07.01.2003 a 01.02.2005

Formado em Direito, sempre se destacou como homem público – foi secretário da Agricultura, governador do Paraná (1966) deputado federal por dois mandatos. Fundador do Grupo Paulo Pimentel, composto por jornais, rádios e emissoras de televisão.

Rubens Ghilardi

De 01.02.2005 a 26.04.2010

Administrador e economista, foi empregado de carreira na Copel até ocupar a função de diretor Administrativo-Financeiro (1987-1993). Depois desse De foi diretor na Escelsa e na Itaipu Binacional. De volta à Copel, em 2003, antes de assumir a presidência foi diretor de Distribuição e de Finanças e Relações com Investidores.

Ronald Thadeu Ravedutti

De 27.04.2010 a 24.11.2010

Empregado de carreira na Copel por 30 anos, o economista exerceu diversos cargos gerenciais até chegar a diretor Econômico-Financeiro (1994). Após um De fora, voltou à Companhia como diretor de Finanças, depois foi diretor de Gestão Corporativa, de Distribuição, culminando com a presidência em 2010, quando faleceu no exercício do cargo.

Raul Munhoz Neto

De 02.12.2010 a 31.12.2010

Engenheiro mecânico, professor universitário e empregado de carreira da Copel, exerceu várias gerências até ser designado diretor de Engenharia e Construção (1994). No De seguinte atuou na Usina Termelétrica a Gás de Araucária, onde também foi diretor Administrativo-Financeiro. Antes de ser designado presidente, exerceu a função de diretor de Geração, Transmissão e Telecomunicações.

Lindolfo Zimmer

De 01.01.2011 a 31.12.2014

Engenheiro mecânico e economista, pós-graduado em Engenharia Econômica e Administração Industrial e MBA em Marketing. Empregado de carreira na Copel, exerceu diversos cargos gerenciais até ser designado diretor de Engenharia e Construção (1979-1982). Retornou à empresa como diretor de Operação (1995-1999) e diretor de Marketing (2000-2002). Teve passagens pela Eletrobras, pelo Grupo Inepar (diretor), pela Dobreve Energia S.A. (presidente) até retornar à Copel em 2011 como presidente.

Luiz Fernando Leone Vianna

De 01.01.2015 a 22.03.2017

Engenheiro eletricitista e administrador, pós-graduado em Materiais para Equipamentos Elétricos e com diversas especializações na área de Geração Hidrelétrica. Empregado de carreira na Copel, exerceu diversos cargos gerenciais até ser designado Diretor Presidente da Copel Geração S.A. (1999-2002) e Diretor de Relações Institucionais da Copel (Holding) (jan./2002 - dez./2002). Foi conselheiro (2001-2003) e presidente do Conselho de Administração (2004-2014) da Associação dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - Apine, até retornar à Copel em 2015 como presidente.

Antonio Sergio de Souza Guetter

De 23.03.2017 a 11.04.2018

Engenheiro civil pela Universidade Federal do Paraná e mestre em Finanças e em Administração, Guetter ingressou na Copel por concurso público em 1987 e ocupou diversos cargos técnicos e de gestão na empresa, como as diretorias de Participações, Finanças, Renováveis e, em duas oportunidades, a Diretoria de Distribuição.

Jonel Nazareno Iurk

De 12.04.2018 a 07.01.2019

Engenheiro civil e matemático pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, especializado em Gestão e Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Paraná e mestrado em Ciência do Solo pela mesma instituição, antes de liderar a Copel Jonel foi secretário estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, presidente da Compagas, além de diretor de Desenvolvimento de Negócios e de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial

CRONOLOGIA

o desenvolvimento do município acelerou ainda mais. Na sequência, viriam Apucarana, Campo Mourão, Mandaguáçu, Pirapó e Cambira.

1960 - Encontrar uma solução definitiva para o abastecimento de energia elétrica em larga escala constituiu-se no maior desafio para a Copel durante a década de 1960.

1963 - A entrada em operação em 1963 da Usina Termelétrica de Figueira (20 MW), no Norte Pioneiro, foi de fundamental importância para a implantação do Plano Estadual de Eletrificação, viabilizando os sistemas de interligação que beneficiaram as Regiões Norte e Centro.

1966 - Em 1966, a Copel incorporou a distribuição de dois importantes municípios do Oeste: Cascavel e Foz do Iguaçu.

1967 - Em 1967, a Copel inaugurava a Usina de Salto Grande do Iguaçu (15,6 MW), que veio atender ao sul do Estado.

1970 - Em 1970, entrava em operação a Usina Julio de Mesquita Filho (Foz do Chopim), com 44 MW, redenção energética do

sudoeste e oeste.

1971 - Em 1971 era inaugurada a Usina Governador Parigot de Souza, inicialmente conhecida como Capivari-Cachoeira, recebeu seu nome em homenagem ao Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, que liderou o Paraná entre 1971 e 1973, e foi, também, presidente da Copel. É a maior central subterrânea do sul do Brasil e possui a potência de 260 MW. No momento da sua inauguração, era a principal unidade geradora da Copel e a maior usina em funcionamento no sul do Brasil, passo definitivo na constituição de uma infra-estrutura energética capaz de suportar e acelerar o desenvolvimento paranaense.

1973 - Em 1973, a Copel deu um salto no número de consumidores ao assumir a distribuição de energia de diversos municípios do Estado. Em 1º de agosto, a Companhia incorporava a Companhia Força e Luz do Paraná, que atendia Curitiba. Nos 80 anos anteriores, o serviço passara por sete distribuidoras. Em 17 de outubro do mesmo ano seria a vez de Ponta Grossa.

1974 - No dia 1º de junho de 1974 a Copel assumiu a distribuição de energia de Londrina. Desde 1938, data da primeira li-



gação de energia no município, a distribuição havia passado pelas empresas Gastão Mesquita & Davis e pela Empresa Elétrica de Londrina.

1977 - A Copel lança um programa de inclusão elétrica que facilitava a compra de um padrão popular de entrada de serviço, o que contribuiu para levar energia elétrica a 20 mil residências.

1980 - Em 1980 foi inaugurada a Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, anteriormente denominada Foz do Areia, é uma homenagem ao Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, 1951 a 1955, que possui a potência de 1.676 MW, equipada com unidades geradoras que eram então as maiores existentes no Brasil. Com sua operação, a geração própria da Copel atingiu 2,9 bilhões de kWh, contra 1,9 bilhões do ano anterior.

1981 - Ligação que marcou 1 milhão de consumidores. Em julho daquele ano, a Copel alcançou a marca de 1 milhão de consumidores ligados à rede de distribuição. A ligação foi feita na residência de Márcia e Antônio de Souza Bandeira, casal que residia no bairro Capão da Imbuia, em Curitiba.

1984 - Iniciada pela Copel na década de 1960, a eletrificação rural no Paraná apre-

sentou um salto com o lançamento do Clic Rural, em 1984. Em pouco mais de seis anos, o programa viabilizou 163 mil ligações de energia no campo. A iniciativa também propiciou o desenvolvimento de um agronegócio pujante, hoje referência internacional no setor.

1986 - Em outubro de 1986, a Copel alcançou a significativa marca de 1,5 milhão de clientes no Paraná (são hoje 4 milhões). Quem protagonizou essa conquista foi o consumidor Faustino Gogola, que conseguiu ter acesso à energia elétrica através do então programa de eletrificação "Clic Urbano". Sem condições de pagar pelos custos de uma ligação convencional, Faustino, que vivia no Jardim Ipê, em Curitiba, foi presenteado com uma televisão em cores e o carnê das prestações de sua ligação de energia quitado.

Naquele ano, bastava dar uma olhada para trás e ver o quanto a Copel e o Paraná cresciam. A Companhia havia levado 27 anos (1954 a 1981) para alcançar a marca de 1 milhão de consumidores e somente cinco para aumentar outros 500 mil. A conquista se deu em meio ao racionamento de energia decorrente da forte estiagem que chegou a secar o reservatório da Usina Capivari-Cachoeira.

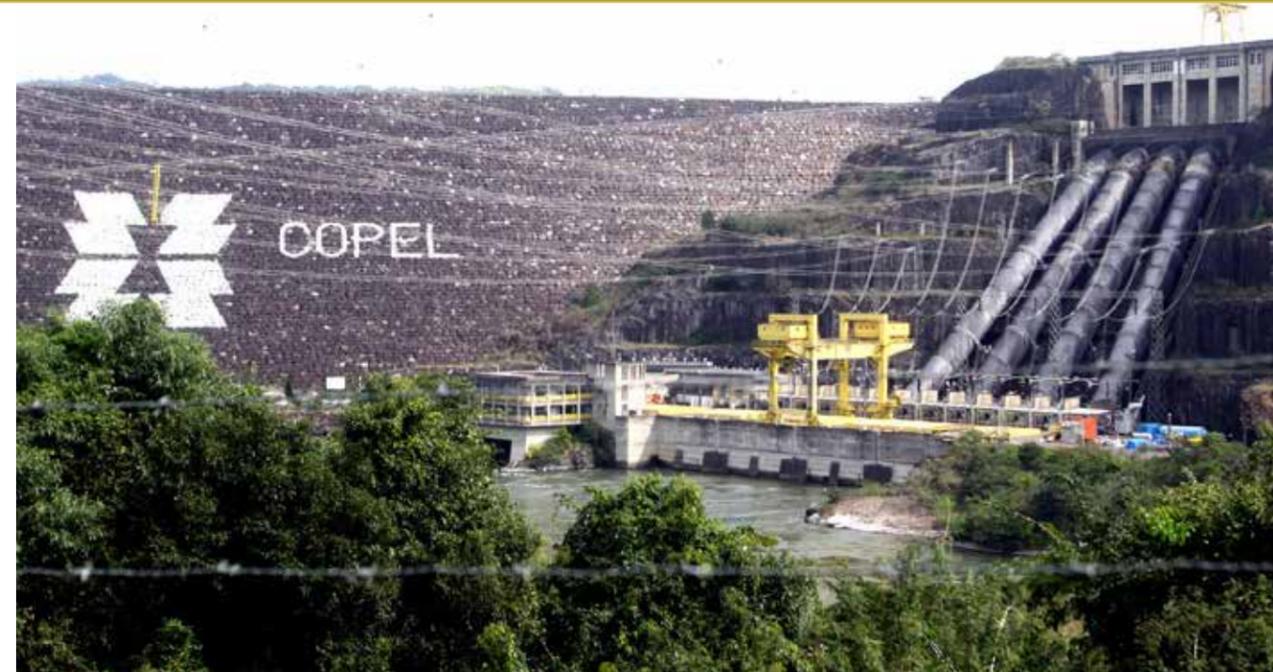
1990 - O Paraná em um intenso crescimento do mercado de energia, exigindo

novos projetos, destacando-se o início do empreendimento da Usina de Segredo e a concessão para construir a Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, ambas consolidadas na década de 90.

1992 - Inaugurada em setembro de 1992, a Usina Hidrelétrica Governador Ney Aminthas de Barros Braga, anteriormente denominada de Usina de Segredo, recebeu seu nome em homenagem ao Governador Ney Braga, que liderou o Paraná por duas vezes, de 1961 a 1965 e de 1979 a 1982. Possui a potência de 1.260 MW e reduziu a dependência paranaense de energia comprada de outros Estados. Teve como marco fundamental o primeiro Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) no Brasil para uma usina hidrelétrica.

1999 - Em fevereiro de 1999 entrou em operação a Usina Hidrelétrica Governador José Richa, anteriormente denominada de Salto Caxias, recebeu seu nome em homenagem ao Governador José Richa, que liderou o Paraná de 1983 a 1986. É uma das mais importantes da Copel e possui capacidade de 1.240 MW de potência, denotando assim um novo avanço na geração de energia elétrica, com consequências positivas no desenvolvimento do Estado do Paraná.

2001 - Entrou em funcionamento a primei-



ra célula a combustível a operar no Hemisfério Sul, para suprir o Centro de Processamento de dados- CPD da Copel, no Pólo do Km 3, em Curitiba.

2002 - O Governo do Paraná anuncia o cancelamento do processo de privatização da Copel, iniciado em 1998.

2003 - Com a automação da subestação Jardim Tropical, em Sarandi, no Noroeste do Estado, a Copel se tornaria a primeira empresa do setor elétrico brasileiro a automatizar todas as suas subestações de transmissão.

2004 - A Copel completou 50 anos de existência no dia 26 de outubro. Para celebrar essa data, além das cerimônias realizadas no Paraná, a Copel participou do evento "Opening Bell", sendo homenageada na Bolsa de Nova Iorque em 22 de novembro.

2005 - Inaugurada a Usina Hidrelétrica de Santa Clara, no rio Jordão. O início da geração comercial do primeiro grupo gerador ocorreu no dia 31 de julho e injetando no sistema elétrico da Copel mais 60 MW.

2006 - Inaugurada a Usina Hidrelétrica de Fundão, no rio Jordão. O primeiro grupo gerador da usina começou a operar em junho, e o segundo grupo entrou em operação em agosto, completando 120 MW de potência instalada.

2008 - As usinas de propriedade da Elejor (Santa Clara e Fundão) recebem autoriza-

ção da ONU e tornam-se as primeiras hidrelétricas no Brasil a poderem comercializar certificados de Créditos de Carbono. Começam as obras de construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, no rio Tibagi.

2011 - Em maio, a Copel realiza o lançamento da pedra fundamental da Usina Hidrelétrica Colíder, primeiro de quatro aproveitamentos hidrelétricos previstos no curso do rio Teles Pires, no norte do Mato Grosso. Com previsão de início de geração de energia em janeiro de 2015, a hidrelétrica irá operar com 300 megawatts de potência - o suficiente para atender uma cidade com 850 mil habitantes.

2012 - Após concluir todas as fases do programa Luz para Todos, a Copel conquistou a universalização do fornecimento de energia elétrica no Paraná. O reconhecimento, formalizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), foi o marco para o início de uma nova era, em que o foco é a modernização e a automatização das redes de energia.

2013 - Em junho deste ano, a administração da companhia aprovou a aquisição de sete parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Com previsão de entrar em operação no início de 2015. As obras da Pequena Central Hidrelétrica Cavernoso II que iniciaram em 2011, foram concluídas e a PCH opera a plena capacidade comercial.

2014 - Em 27 de agosto a Copel lança o

programa Mais Clic Rural, com a meta de investir R\$ 500 milhões em três anos na implantação da tecnologia de redes inteligentes no interior do Paraná, melhorando a qualidade do fornecimento e reestabelecendo o sistema com rapidez em caso de desligamentos.

2015 - Em janeiro, a Copel instituiu uma empresa de comercialização para atuar no Mercado Livre, para atuar na compra e venda de energia, além de consultoria. Em agosto a Copel liga seu consumidor número 4,5 milhões: uma residência em São José da Boa Vista, no Norte Pioneiro. Inauguração de três complexos eólicos da Copel no Rio Grande do Norte - Brisa Potiguar, São Bento e São Miguel do Gostoso, somando uma capacidade instalada de 330,5 MW em 15 parques, e fazendo com que as fontes renováveis respondessem por 93% da capacidade total da empresa.

2016 - Entrada em operação das primeiras linhas de transmissão da Copel fora do Paraná, com dois empreendimentos conectando o Paraná ao Mato Grosso e um no Maranhão.





PARANAGUÁ - avanços com a chegada dos chineses que ampliaram a capacidade do porto

CHINESES AMPLIAM EM 60% A CAPACIDADE DE TERMINAL EM PARANAGUÁ

Menos de dois anos depois da chegada ao Brasil, a administradora privada do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) finalizou as obras de ampliação da unidade, aumentando em 60% a capacidade de movimentação de carga no porto local.

Com a entrega, o potencial de operações salta de 1,5 milhão para 2,5 milhões de TEUs ao ano - medida padrão equivalente a um contêiner de 20 pés. A obra consolida o porto de Paranaguá como segundo nesse tipo de movimentação, atrás de Santos, que alcançou 4,12 milhões de TEUs em 2018.

O aumento de capacidade de movimentação é resultado de diversas obras de infraestrutura interna executadas no TCP pelo China Merchants Port Holding Company (CMPort), grupo chinês que comanda o terminal desde março de 2018.

Estima-se que os investimentos realizados, de R\$ 550 milhões, deem conta de atender à demanda do mercado brasileiro pelos próximos 30 anos, mas já está contratualmente prevista a injeção de outros R\$ 548 milhões para o mesmo período, com modernizações a serem realizadas até 2048 como contrapartida da concessão do terminal - que movimenta cerca de 100 mil contêineres/mês.

O investimento milionário feito pelos chineses do TCP é o maior realizado no setor portuário do Brasil nos últimos cinco anos, de acordo com a superintendência dos Portos do Paraná, com resultado esperado

de "um salto de qualidade no volume de movimentação e nos custos, com aumento na eficiência e competitividade", como destacou o diretor de Novas Outorgas e de Políticas Regulatórias do Ministério da Infraestrutura, Fábio Lavor Teixeira.

Na relação das obras inauguradas estão a ampliação do cais de atracação e da retroárea do terminal e a aquisição de novos guindastes para o atendimento a embarcações de grandes dimensões, utilizadas no comércio marítimo atual (navegação viabilizada, também, pelas dragagens periódicas do Canal da Galheta, executadas pelo governo estadual para garantir o calado).

TERMINAL - foram apenas dois anos de trabalho para entregar as obras do porto



Segundo o diretor institucional do TCP, Jurez Moraes e Silva, a presença em Paranaguá é classificada como estratégica pelos chineses do ponto de vista geográfico, capaz de fazer as vezes de entroncamento entre diversos mercados latino-americanos e do próprio Brasil, inclusive levando-se em conta a política do belt and road, espécie de plano Marshall chinês que leva investimentos para diversos países além das fronteiras mais próximas.

Moraes e Silva revela, ainda, que acionistas da CMPort já demonstram interesse em expandir investimentos, não apenas na área do porto paranaense, mas em outros terminais do país. Os planos, entretanto, não foram revelados.

PORTAS ABERTAS

O interesse chinês no segmento portuário brasileiro vem sendo acompanhado desde 2018, quando chegaram ao TCP, diz Mário Povia, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). "É um capital muito bem vindo e seletivo", ao destacar a busca desses investidores por segurança jurídica e ambiente econômico favorável para fazer investimentos, amortizá-los e realizar lucro: "é um desafio para o Brasil [...], mas eu acho que é uma vitória", avalia.

Sobre as chances de novos negócios com o país asiático, o representante da Antaq destaca que 2019 ainda pode gerar frutos para o Brasil, em decorrência do atual status brasileiro de presidente dos Brics. "Nós estamos exatamente no momento de repaginar isso. O Ministério da Economia está com uma agenda fortíssima, o Ministro da Infraestrutura está com uma agenda muito forte em levar o nome do Brasil para o exterior e eu acho que esse é o momento de ver o Brasil com outros olhos", acredita o diretor.



NA PRÓXIMA VEZ,
FAÇA A ESCOLHA CERTA!



BOYS EXPRESS

RUA VITÓRIA, 884. CIRO NARDI
CASCAVEL-PR

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(45) 3038-9011

atendimento@boysexpress.net.br
www.boysexpress.net.br



BOYS EXPRESS,
SUA ENCOMENDA EM BOAS MÃOS.



SINTONIA - Nestor Baptista, presidente do TCE-PR e Lucio de Marchi, prefeito de Toledo, uma união de esforços pelo bem público

TOLEDO

Segue orientação do TCE-PR e economiza R\$ 7,3 milhões em licitação

Prefeitura de Toledo, corrigiu edital de certame destinado à aquisição de materiais de higiene e limpeza, reduzindo em 67,9% valor da disputa. Medida foi sugerida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) de forma preventiva.

Ao corrigir o edital do Pregão Presencial nº 144/2019, o Município de Toledo, no Oeste paranaense, foi capaz de economizar R\$ 7.347.305,75. A medida foi tomada em resposta a orientação dada à prefeitura pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). O valor máximo da licitação, que tem como o objeto o registro de preços, por 12 meses, para a aquisição de materiais de higiene e limpeza, caiu de R\$ 10.813.998,10 para R\$ 3.466.692,35 – o que representa uma redução de 67,9%.

Ao analisar o instrumento convocatório do certame, a Coordenadoria de Acompanhamento de Atos de Gestão (Cage), unidade técnica do TCE-PR responsável pela fiscalização preventiva dos atos praticados pelos administradores públicos do Paraná, constatou a possível ocorrência de sobrepreço em

alguns itens do termo de referência.

A suposta irregularidade foi, então, comunicada à administração municipal de Toledo por meio do encaminhamento de Apontamento Preliminar de Acompanhamento (APA). No documento, o Tribunal recomendou que todos os valores cotados para a licitação fossem reavaliados.

Em resposta, a prefeitura informou que, após suspender temporariamente a disputa, publicou um adendo ao edital do certame, no qual todas as orientações fornecidas pelo TCE-PR foram acatadas, entre elas a correção dos quantitativos e preços de referência dos produtos a serem adquiridos por meio do procedimento licitatório.

OPORTUNIDADE DE CORREÇÃO

Instituído pela Instrução Normativa nº 122/2016, o APA é uma oportunidade concedida pelo TCE-PR aos gestores para corrigir falhas verificadas pelo órgão na fiscalização preventiva, sem que seja necessária a abertura de processo administrativo, cujo trâmite

é mais demorado e custoso.

Quando os administradores não corrigem as falhas apontadas, ficam sujeitos a Comunicação de Irregularidade, que pode ser transformada em Tomada de Contas. Nesse caso, a Lei Orgânica do TCE-PR (Lei Complementar Estadual nº 113/2005) prevê a aplicação de multas administrativas, fixas e proporcionais ao valor do dano ao patrimônio público, devolução dos recursos e outras sanções.

COMEMOROU

O presidente do TCE disse que “quando todos os setores trabalham com o mesmo objetivo, o resultado deve ser comemorado de forma coletiva”. reforçou Nestor Baptista.

O prefeito Lucio de Marchi, enfatizou a eficiência da equipe de assessores, bem como a forma respeitosa e altamente profissional dos membros do Tribunal de Contas do Estado; que tratam em regime de igualdade todos os municípios, em especial os prefeitos que buscam orientações como forma de assegurar a transparência na gestão pública”, enalteceu.



PRATI-DONADUZZI

ENTRE AS MAIORES DO BRASIL

Prati-Donaduzzi está entre as 1.000 maiores empresas do Brasil pelo sexto ano consecutivo

A farmacêutica paranaense Prati-Donaduzzi, marcou presença, mais uma vez, na lista das 1.000 Melhores e Maiores empresas brasileiras. Esta é a sexta vez que a indústria aparece no ranking elaborado pela Revista Exame.

No mês passado, a companhia figurou entre as maiores organizações no Anuário Valor 1000, desenvolvido pelo Jornal Valor Econômico.

O resultado divulgado pela Revista Exame, no início do mês, também revela que a Prati-Donaduzzi ocupa a 755ª posição no geral e a 12ª no segmento farmacêutico.

Este levantamento é considerado um dos mais importantes do mercado brasileiro. Para chegar ao resultado, avaliou mais de 3 mil empresas, divididas em 20 setores da economia brasileira que se destacaram em 2018. Além disso, também divulgaram a lista das mil maiores empresas do país.

No total, são contempladas 22 categorias: Atacado; Auto indústria; Bens de Capital; Bens de Consumo; Eletroeletrônicos; Energia; Farmacêutico; Indústria de Construção; Indústria Digital; Infraestrutura; Mineração; Papel e Celulose; Química e Petroquímica; Saúde; Serviços; Siderurgia e Metalurgia; Telecomunicações; Têxtil; Transporte; Varejo; a Melhor do Agronegócio; e a Melhor Empresa do Ano.

Para o diretor-presidente da Prati-Donaduzzi, Eder Fernando Maffissoni, a classificação no ranking da EXAME destaca a robustez dos negócios da indústria, que hoje, é a maior produtora de medicamentos genéricos do Brasil*.

“Estar pela sexta vez consecutiva entre as mil maiores empresas do Brasil é motivo de orgulho. O reconhecimento reafirma nossa solidez no mercado farmacêutico. E nos dá força para continuarmos a investir em novas tecnologias, infraestrutura e, principalmente, nas pessoas”, afirmou.



CRESCIMENTO

Com a previsão de crescer em média 15% ao ano, a Prati-Donaduzzi encerrou o primeiro semestre de 2019 com 46 novas apresentações de medicamentos, totalizando em seu portfólio 354 produtos.

Para alcançar esses objetivos e, finalizar o ano com a produção aproximada de 12 bilhões de doses, a farmacêutica tem feito investimentos em várias áreas. Entre eles, em aperfeiçoamento dos processos, sobretudo, em pesquisa, inovação, aquisição de novos equipamentos e contratação de mão de obra qualificada.

SOBRE A PRATI-DONADUZZI

A Prati-Donaduzzi, indústria farmacêutica 100% nacional, é especializada no desenvolvimento e produção de medicamentos genéricos. Com sede em Toledo, oeste do Paraná, produz, aproximadamente 11,5 bilhões de doses terapêuticas por ano e gera aproximadamente 4,3 mil empregos. É considerada a maior produtora de medicamentos genéricos do Brasil* e pretende incrementar em 15% seu faturamento e capacidade produtiva em 2019.

Para o diretor-presidente da Prati-Donaduzzi, Eder Fernando Maffissoni, a classificação no ranking da EXAME destaca a robustez dos negócios da indústria.

Foto: Igor Baggio

EDER FERNANDO MAFISSONI - diretor presidente da Prati Donaduzzi, a empresa tem muito potencial de crescimento nos próximos anos





ALVARO DIAS - uma voz firme e ativa em defesa do país no Congresso Nacional

ALVARO DIAS

Ausência de liderança de Bolsonaro é estonteante

RESUMO DA NOTÍCIA

Para líder do Podemos, 2ª bancada do Senado, o governo está amarrado. Dias critica disputa entre Câmara e Senado por protagonismo em reformas. Senador afirma que atrito no Congresso é reflexo de inação do presidente.

e o líder do PP, Arthur Lira (AL) na semana passada.

“Imagino que o correto seria, logo no início ele [Bolsonaro] colocar as propostas de reforma do governo. Estabelecer uma interação entre a Câmara e o Senado. Transferir ao Senado a reforma tributária e à Câmara, a Previdência. Depois [de aprovados], fazer o cruzamento entre os projetos. Nós ganharíamos tempo”, disse Dias.

A reforma tributária é outra bola dividida entre os parlamentares. Há um projeto transitando na Câmara e outro

no Senado. O governo anunciou que enviaria uma proposta para unificar os dois textos, mas não entregou o texto ainda.

“A reforma tributária para mim é disparada a mais importante. O governo não apresenta [o texto], não tem projeto. Até hoje só falou em CPMF [imposto sobre a movimentação financeira]”, afirma. Nos próximos dias o Congresso deve analisar vetos do projeto dos partidos. O assunto surgiu na Câmara e foi esvaziado no Senado. Antes de ir à sanção presidencial, a Câmara reescreveu parte do texto original que flexibiliza o uso da verba eleitoral. A intenção dos deputados era votar o projeto, mas a obstrução de senadores derrubou o quórum da sessão conjunta que analisaria os vetos de Bolsonaro. Na pauta marcada pode ter resistência do Senado. “[Resistência] Não só nessa sessão, mas nas outras também. Obstrução do Muda Senado.

Vamos fazer nos assuntos que julgarmos necessários”, disse Dias, em referência a um grupo informal de senadores que se diz independente.

VÁCUO NO SENADO

Nesse vácuo de projetos, o senador entende que cabe ao presidente da Casa e do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP), a responsabilidade de conduzir o processo de reformas. *“Eu particularmente, desde o início, tenho advogado junto a ele [Alcolumbre] que liderasse o entendimento junto com a Câmara. Mas tenho impressão de que ele tem encontrado dificuldade com o Rodrigo [Maia], acho que pela disputa de protagonismo. O Rodrigo até tem mais cancha, tem mais tempo [como presidente] e a facilidade de que as propostas começam por lá [Câmara] e ele acaba, naturalmente, assumindo o protagonismo”, disse o senador líder do Podemos.* Para Dias, essa situação é ruim para o Senado, que, segundo ele, *“desperdiça a oportunidade de mostrar uma eficiência maior e de recuperar um pouco da credibilidade perdida.”* *“É ruim para o governo também porque acaba pagando o preço do seu fracasso e para o país, porque desperdiçamos oportunidade de avançarmos”, afirmou em nome do bloco.*

Fonte UOL
Foto Agência Senado.

SOJA PRETA

começa a ser cultivada e promete rivalizar com feijão

Depois de 13 anos de pesquisa e melhoria genética, os primeiros mil quilos de sementes de soja preta vão ser multiplicados na safra 2019/20, num avanço que promete ser a redenção da leguminosa como ingrediente do cardápio brasileiro. A nova soja, desenvolvida pela Embrapa em parceria com a Epamig e a Fundação Triângulo, é rica em antioxidantes e apresenta sabor suave, garantem os pesquisadores. Essa característica é importante porque a resistência ao gosto forte da soja foi por muito tempo um desafio para a pesquisa científica.

“É muito gratificante ver uma cultivar atender a um nicho de mercado, tanto pelo seu potencial produtivo quanto pelas qualidades nutricionais”, diz Roberto Zito, da Embrapa Soja, em Londrina (PR).

A BRSMG 715A é capaz de enriquecer nutricionalmente uma feijoada, ou mesmo substituir completamente o feijão, devido ao elevado teor de proteína. *“Os testes que fizemos mostraram que a soja preta tem sabor mais agradável e maior facilidade*

de cozimento do que a comum. Ela ainda é rica em antocianina, um antioxidante natural que reduz o envelhecimento das células”, assegura a pesquisadora Ana Cristina Juhász, da Epamig.

“Juhász diz que as avaliações sensoriais indicaram que o sabor da soja preta foi considerado suave e bem aceito no preparo de saladas, na mistura com feijão preto e até mesmo na elaboração de “sojoadas”, ou feijoada de soja preta.

“Essa característica é importante para a dona de casa que vai cozinhar a soja”, ressalta. “Os grãos também não soltam a casquinha (tegumento) e não formam espuma na panela de pressão durante seu cozimento, características que as cultivares para indústria possuem e que o consumidor não aprecia”, completa.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Ao comparar as características das cultivares, a Embrapa concluiu que a soja preta tem pelo menos 1,8 vez mais atividade antioxidante que a soja amarela. Isso significa que a nova variedade tem maior capacidade para prevenir o envelhecimento, por exemplo.

No Brasil, serão multiplicados inicialmente mil quilos de sementes até que se consiga

volume suficiente para atender a demanda de mercado. Indicada inicialmente para Minas Gerais, a BRSMG 715A apresenta produtividade similar à de outras cultivares convencionais

disponíveis. *“Além disso, é resistente às principais doenças, inclusive a nematoides de cisto e galha, que são problemas para a região de indicação”, afirma Zito.*

A nova soja foi um dos destaques das rodadas de negócios tecnológicos do Workshop Nichos de Mercado para o Setor Agroindustrial, que a Embrapa realiza com o Serviço Sebrae Nacional no Memorial da América Latina (SP).

Nas avaliações, o tempo de cozimento foi menor quando comparado ao de outras cultivares.

SOJA PRETA pode ser utilizada misturada ou em substituição ao feijão | Foto: Divulgação / Embrapa



PESQUISAS foram conduzidas pela Embrapa Soja em parceria com a Epamig e a Fundação Triângulo | Divulgação / Embrapa

Foz ganha Miss Paraná

Thawany Faria foi eleita Miss Paraná Globo em Foz do Iguaçu e agora vai disputar o Miss Brasil Globo em Brasília



O Concurso Miss Paraná Globo 2019 foi realizado no dia 13 de outubro e elegeu a Thawany Faria, 23 anos, de Foz do Iguaçu como Miss Paraná Globo. Em segundo lugar foi eleita a Kathyrene Nascimento de Paranaguá e em terceiro a Miss Bandeirantes, Vitória Martins. O evento aconteceu Recanto Cataratas Thermas Resort & Convention, com a participação de jurados das Três fronteiras, familiares e público em geral.

Também receberam títulos especiais a Miss Elegância Paraná 2019, Tamara Hippler, da cidade de Maripá e Miss Simpatia Paraná, Eduarda Kiyam de Cambará/Pr.

A Miss Paraná estará representando o Estado no Miss Brasil Globo, que vai acontecer no dia 15 de novembro, em Brasília. A promoção é da empresa Danilo D'Avila Eventos de Beleza, que promove concursos nacionais e leva as vencedoras para concursos internacionais.

RECPCÃO E VISITAS

O promotor Marcos Freire, organizou a agenda das candidatas desde a chegada no Recanto Cataratas Thermas Resort & Convention, recebidas pela imprensa e Governador Carlos Massa, city tour e jantar no El Quincho del Tio Querido em Puerto Iguazu/Argentina. A operadora de turismo oficial do evento foi a Cassinotur, com a linha de ônibus Panoramic, para conhecer um pouco de Ciudad del Leste/PY, passeando pela **LOJA MONALISA**, Shopping Paris e participaram da inauguração do Play Zone.

Almoçaram no restaurante Mr Grill e no Bra-

sil, encantaram-se com o Marco das 3 Fronteiras, jantaram Churrascaria Rafain Show. No sábado, desfilaram nas passarelas das Cataratas do Iguaçu, almoçaram no restaurante Porto Canoas e participaram da abertura oficial da nova temporada de verão do Aquamania-Parque Aquático. No domingo, todas relaxaram no Spa BWell do Hotel Recanto Cataratas para o grande dia da Miss.

CORPO DE JURADOS

Formado por profissionais liberais, do turismo e da área de beleza; empresários, diretores de empresas, médicos, jornalistas de várias partes do Estado, além de convidados do Paraguai e Argentina com destaque para a ex-Miss Brasil, Lucimara Toledo que reside em Foz do Iguaçu.

APOIO

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio de Projetos Estratégicos, Itaipu Binacional, Visit Iguassu, Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu, Sindhotéis - Sindicato de Hotéis, Restaurante e Bares de Foz do Iguaçu, COMTUR- Conselho Municipal De Turismo, ACIFI - Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, Grupo de Hotéis Recanto Cataratas Thermas Convention & Resort, ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Grupo Cassinotur; Imprensa local, regional e Mercosul, e revista **Nova Fase**, com 34 anos de circulação.





Cristina Lira
crislira80@gmail.com
www.cristinalira.com

cristinaliraturismo
Blog Turismo por Cristina Lira

Fernando Broder é o novo Chief Information Officer (CIO) da ASSIST CARD Internacional



O executivo reforça o time da ASSIST CARD com o objetivo de entregar uma experiência ainda mais aprimorada aos clientes

A ASSIST CARD, empresa referência no segmento de seguro viagem no Brasil, nomeou Fernando Broder como Chief Information Officer. O executivo iniciou sua trajetória na ASSIST CARD em 2008, como gerente Global IT Applications, responsável por todos os países nos quais a companhia atua. Em 2015, Broder foi promovido a diretor da empresa e, além de continuar responsável por aplicativos e sistemas globalmente, também passou a gerenciar os departamentos de Produtos e Preços. Desde 2016, Fernando se tornou responsável também pelas áreas de infraestrutura, service desk, telecomunicações, redes, desenvol-

vimento de aplicativos e dispositivos móveis, suporte de TI e segurança de computadores, entre outros.

“Como novo CIO, continuarei trabalhando no principal objetivo que buscamos na ASSIST CARD: entregar o melhor serviço, com uma infraestrutura robusta e a tecnologia mais inovadora que nos permite oferecer aos nossos clientes a melhor experiência. Ajudamos os nossos clientes para que, toda vez que viajem, sintam que não estão sozinhos, porque os acompanhamos a todo, em qualquer lugar e por qualquer motivo”, diz Broder.

ALAGOAS RECEBE CONVENÇÃO NACIONAL DA CVC EM MARÇO DE 2020

Assinatura do termo de cooperação entre o Governo do Estado e a empresa marca 2º dia da 47ª ABAV Expo

Na presença do trade turístico alagoano, agentes de viagens, jornalistas e de influenciadores digitais de todo o país, o governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), assinou, nessa quinta-feira (26), o termo de cooperação com a CVC Viagens para realização da próxima convenção da empresa na primeira semana de março de 2020 em Maceió. A assinatura do termo de cooperação e o anúncio para a imprensa nacional e especializada em turismo contou com a presença do secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rafael Brito, e do presidente da CVC



Viagens, Luiz Fernando Fogaça, e dos diretores Clayton Armelin e Emerson Belan, durante a 47ª Expo ABAV. O evento, que reunirá os mais de 1600 colaboradores da empresa, projeta o Destino Alagoas para dentro e fora do país e encerra o protagonismo alagoano no turismo brasileiro. “É uma felicidade e um orgulho muito grande

receber a comitiva da CVC em nosso estande na ABAV. A empresa tem sido uma grande parceira de Alagoas. Nós já somos um dos líderes de venda desta que é a maior operadora de viagens da América Latina e, como sede da próxima convenção, iremos projetar ainda mais o Destino Alagoas para dentro e fora do país”, ressaltou o secretário Rafael Brito.



JAZZ AO VIVO NO
BOURBON CATARATAS
DO IGUAÇU.

Todas as sextas feiras uma noite agradável para hóspedes e moradores da cidade.

FAÇA SUA RESERVA | (45) 3521-3900

BOURBON.COM.BR
AV. DAS CATARATAS, KM 2,5
FOZ DO IGUAÇU - PR
RESERVAS.CATARATAS@BOURBON.COM.BR



BOURBON
Resort
Cataratas do Iguaçu

*NÃO SERÁ COBRADO COUVERT ARTÍSTICO, SOMENTE O QUE FOR CONSUMIDO. RESERVAS MEDIANTE DISPONIBILIDADE.

CAFÉ & ELAS



Julia Inomata

julaiinomata@hotmail.com

Empresária Destaque!

Julia e Julia Modas  



A EMPRESÁRIA Marize Campagnolo Vanzin

Vamos conhecer um pouco da história de uma grande empresária, mulher empreendedora, e inspiradora, que oferece qualidade de vida para os seus clientes, através da sua marca de roupas esportivas e linha fitness: a Zero Açúcar. Segundo Marize, "nosso propósito é motivar as pessoas que buscam uma mudança de vida, com mais qualidade e bem estar através do nosso produto, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a saúde, e a atividade física está inteiramente ligada isso, a Zero Açúcar vem de encontro com essa necessidade".

Marize Campagnolo Vanzin, desde muito nova já queria trabalhar, com uma vontade de aprender, e no futuro ter o seu próprio negócio, era o seu sonho. Aos 12 anos, Marize teve a oportunidade de começar a trabalhar na empresa de familiares, onde ficou por 10 anos na área financeira. Aos 19 anos casou-se com Adamur Vanzin, conhecendo o ramo da confecção que logo se apaixonou, foram mais 10 anos de muito aprendizados

junto com o marido, conhecendo todos os processos produtivos. Marize e Adamur tem 2 filhos Tiago (14) e David (9). Em 2007, Marize decidiu junto com o marido que era hora de terem o próprio negócio. Foi aí que nasceu a Textport Têxtil uma empresa própria, no ramo de confecção, considerada Private Label produzindo para grandes marcas deste país. Em 2013, surgiu a oportunidade de comprar a marca Zero Açúcar, entrando para a linha Fitness. Como era uma marca própria, Marize reformulou toda a marca, transformando o seu DNA, desde um novo

design da logomarca até a modelagem das roupas.

Desenvolvendo 3 coleções por ano, ampliou a variedade de produtos, e opções com a linha Beach, e a linha Casual, chamada de Zero Açúcar Urban. Começou vendendo para lojas multimarcas, na região, através de representantes, e hoje atendem 80% do território Nacional. Sempre atenta as tendências do mercado, e através de pesquisas de mercado, identificou um nicho que estava em crescimento, e tinha uma demanda no mercado, a linha Plus Size. Lançou então a linha Zero Açúcar Plus Fit, com a mesma qualidade, o mesmo modelo e cores para atender a essas clientes.

Marize é uma empresária ousada, e muito determinada. Em 2017, vendo uma oportunidade no mercado, decidiu abrir um ponto de venda na cidade de Cascavel, uma loja Conceito exclusiva para atender o cliente final. A loja está completando dois anos, e hoje atende desde a filha até a mãe, com a linha completa, e modelos versáteis para o

dia a dia. Muito se fala em inovação aliada a experiência do cliente, e a Zero Açúcar, proporciona uma opção para atender os clientes em todas as suas necessidades, com comodidade nas compras através do site e retirando o produto na loja física.

Marize preza pela qualidade, conforto, aliada a alta tecnologia dos seus produtos, então acompanha todos os processos desde a criação, modelagem, pilotagem, produção e acabamento, provando todas as peças, antes de lançar no mercado. Prova disso que a TEXTPORT venceu este ano a licitação para a confecção de todo o uniforme dos atletas do Comitê Paraolímpico do Brasil. Para Marize, "realizar este trabalho foi muito gratificante, poder compartilhar deste momento com mais de 350 atletas, que foram participar da Paraolimpíadas 2019 em Lima".

Os projetos não param por aí, expansão para abertura de novas lojas próprias e franquias pelo Brasil, e até para o exterior, fazem parte dos planos de Marize.

Este ano a Zero Açúcar realizou a 1ª Corrida de rua com mais de 500 participantes, foi uma grande ação de marketing para a divulgação da marca, proporcionando às pessoas uma experiência, ligada a um propósito, bem estar e saúde, que é o DNA da marca, "acredito que o esporte nos move, que existe dentro de cada pessoa, algo que a motive, com persistência e foco na busca pela superação", conclui Marize.

Sempre se atualizando, buscando conhecimento, Marize tem formação em Gestão de Negócios, ano passado fez formação em Coaching, participou do Empretec 2018, realizado pelo Sebrae/PR, conquistando o primeiro lugar. Para Marize, "a vida é um longo aprendizado, no qual descobrimos e nos reinventamos todos os dias".



Rua Riachuelo, 1835 - Cascavel (45) 3035-5858 | 9 981

www.zeroacucar.com.br  





Dr. Diego Rovaris
Cirurgião Plástico
CRM/PR 31944 RQE 17706
diego.rovaris@gmail.com

drdiegorovaris
drdiegorovaris

Membro Especialista
da Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica

BLEFAROPLASTIA



A cirurgia da pálpebra é indicada para pacientes que desejam ter uma aparência mais jovem, eliminando excessos de pele e gordura das pálpebras que são acumuladas com o tempo. A indicação é de acordo com cada caso.

CICATRIZES

As cicatrizes na pálpebra superior geralmente ficam escondidas no sulco palpebral se estendendo um pouco para lateral. Nas pálpebras inferiores existem várias maneiras de se corrigir: se apresentar somente excesso de bolsas gordurosas a sua retirada é realizada através da conjuntiva palpebral, se houver excesso de pele a incisão será próxima aos cílios com pequeno prolongamento lateral.

Sendo a pele das pálpebras de espessura muito fina, as cicatrizes tendem a ficar praticamente disfarçadas nos sulcos da pele.

INTERNAÇÃO

O paciente interna pela manhã, o procedimento dura em torno de 1 hora e 30 minutos e vai para casa no mesmo dia após sua recuperação.

CURATIVOS

Desde que sai do centro cirúrgico, a paciente é orientada a usar gazes embebidas com soro fisiológico gelado. Os pontos são retirados em torno de 7 a 10 dias de pós-operatório. Nos primeiros dias é recomendável, durante o repouso, manter a cabeça elevada. Deve-

-se evitar a exposição direta ao sol por pelo menos 30 dias e usar óculos escuros quando à luz natural. Uma maquiagem leve pode ser usada a partir do décimo dia e o retorno às atividades normais geralmente ocorre após o quinto dia de pós-operatório.

RESULTADO

Geralmente não há dor. A paciente é orientada a usar anti-inflamatórios e analgésicos. O edema maior é observado nos primeiros 4 dias. O resultado final é atingido após o terceiro mês. Após 15 dias de pós-operatório já observamos os benefícios atingidos pela cirurgia.



Gabriella
Zeferino
ATELIÊ

6 anos
do Ateliê Gabriella Zeferino

Em outubro o Ateliê comemora seu sexto aniversário, muitos clientes passaram pela loja, muitos sonhos ajudamos a realizar, nossos clientes são nossa maior conquista, e por isso queremos agradecer a todos eles pelo carinho e confiança depositado em nosso trabalho, esses são alguns de nossos clientes que nos deram a honra de participar de um dia tão especial como o seu casamento, formatura eventos especiais, nosso muito obrigado.

(45) 4100-2535 | (45) 99974-7070
Rua Rio de Janeiro - 577, Centro
Cascavel - Paraná
www.ateliêgabriellazeferino.com.br

Ateliê Gabriella Zeferino
 @ateliêgabriellazeferino45



SEU CANAL DAS TRÊS FRONTEIRAS



Patricia Limah

patricialimahoficial
Patricia Limah



beminparaguay
Bem in Paraguay
Bem in Paraguay



COTA DE US\$ 500 DÓLARES

POTENCIALIZA O TURISMO DAS TRÊS FRONTEIRAS, GERA EMPREGOS E RENDA PARA MILHARES DE PESSOAS E AQUECE A ECONOMIA

O secretário de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos de Foz do Iguaçu, Gilmar Piolla, disse revista **Nova Fase** que, a nova cota de compras terrestres de US\$ 500 (R\$ 2.050,00), anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro, vai potencializar ainda mais o turismo de compras na fronteira trinacional. *“Uma ótima notícia a decisão do presidente. Reivindicamos esse aumento desde 2014, quando fizemos um estudo pelo Codefoz e apresentamos à Receita Federal e ao*

Ministério da Fazenda. Agora, cinco anos depois, essa medida está sendo implantada. O projeto contou com apoio de vários setores e classes que entenderam bem antes as necessidades desta cota que ainda é pouco comparando com a importância de Foz do Iguaçu”, disse Piolla. Para ele que vive de forma intensa o turismo, *“O aumento da cota vai potencializar ainda mais Foz do Iguaçu como destino de compras. A cota será de US\$ 500 para quem*

atravessa a fronteira (Paraguai e Argentina) e esperamos que também seja ampliada de US\$ 300 para US\$ 500 a cota de compras em lojas francas que serão instaladas em Foz do Iguaçu, totalizando US\$ 1.000 para quem nos visita”, completa Piolla. A meta para o turismo de Foz, segundo Gilmar Piolla, *“é atrair pelo menos um em cada quatro brasileiros que viajam a compras no exterior”,* afirma. No twitter, Bolsonaro confirmou a ampliação da cota de compras terrestres – no caso de Foz do Iguaçu, via as pontes da Amizade (Paraguai) e Fraternidade (Argentina). *“A cota permitida para compras no Paraguai também vai mudar. O governo vai ampliar de US\$ 300 para US\$ 500 o valor máximo por pessoa que cruza a fronteira”,* disse. Segundo o presidente, *“O governo vai dobrar o limite atual para compras em free shops. O ministro da Economia, Paulo Guedes, a nosso pedido, prepara decreto para os próximos dias. Os brasileiros que voltam de viagens do exterior poderão comprar US\$ 1 mil em produtos nos aeroportos – hoje, o limite é de US\$ 500”,* adiantou na rede social.

TURISMO EM PAUTA - Jornalista José Ivaldece Pereira, Felipe González, da Cassinotur, Danilo Dávila, promotor do Miss Paraná e Miss Globo e Gilmar Piolla, Secretário de Turismo de Foz do Iguaçu



HÁ 20 ANOS CONQUISTANDO
Você



WWW.CAPITAO.BAR

CAPITAOBAR

CAPITÃO
BAR

FASHION TREND

natynazari 



Naty Nazari
natynazari@gmail.com

ColorBlock

O color block (bloco de cor) ou color blocking (ação de usar blocos de cor) é a tendência de misturar cores vibrantes e chamativas em um mesmo look e foi bem popular no início dos anos 60 e final dos 80, voltando a aparecer há alguns anos atrás.

A escolha das cores vai do gosto de cada um, mas vale lembrar que essa tendência funciona com roupas minimalistas, e não aquelas com estampas e muitos detalhes.

Existem algumas técnicas que podem te ajudar a escolher as suas cores como, por exemplo, escolher entre monocromático (uma cor só no look todo), misturar roupas de cores contrastantes (2 a 4 cores) ou aquela que já vem pronta, com a escolha das cores feita pelo próprio designer.



IMPERIAL

INDÚSTRIA GRÁFICA

 (46) 3547-1327

 grafica@graficaimperial.com

 Rod. PR 483, Km1, 85640-000, Ampére-PR.



Luana Antunes
Esteticista e Coach
luana@aestheticbemestar.net.br

clinica.aesthetic @
Aesthetic Estética e Bem Estar f



RADIOFREQUÊNCIA NO REJUVENESCIMENTO ÍNTIMO: CONHEÇA ESSA TÉCNICA!

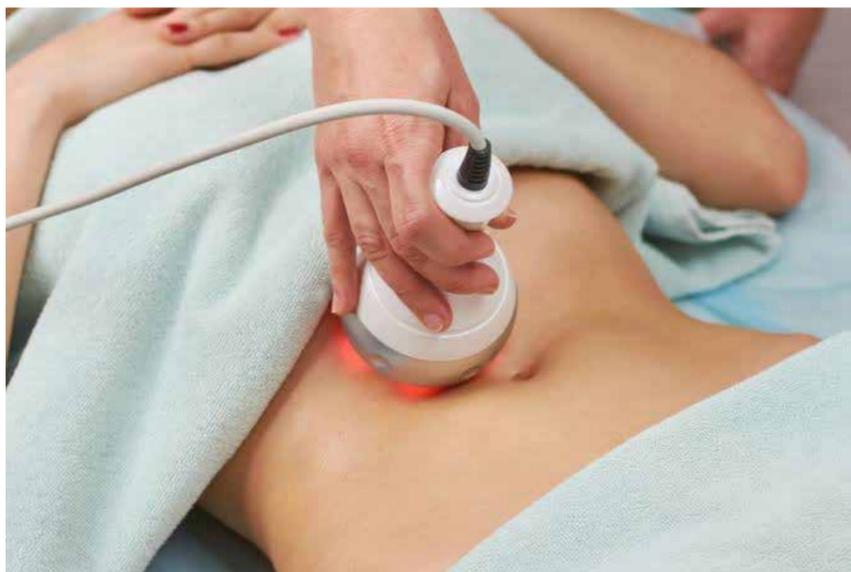
A pele é o órgão mais extenso e evidente do corpo humano, tornando-se o marcador real da idade cronológica do indivíduo, pois o envelhecimento é um processo dinâmico que atinge todos os sistemas do organismo, levando a diversas alterações fisiológicas provocadas por fatores intrínsecos e também extrínsecos.

A região genital também sofre as mesmas alterações fisiológicas, por isso a estética íntima tem ganhado cada vez mais destaque nos tratamentos.

REJUVENESCIMENTO ÍNTIMO

A procura por tratamentos estéticos para rejuvenescimento íntimo tem aumentado muito por se tratar de técnicas não ablativas, sem necessidade de tempo de recuperação e que apresentam bons resultados, principalmente a radiofrequência no rejuvenescimento íntimo por melhorar a aparência da região genital no que tange à redução da flacidez tissular dos grandes e pequenos lábios.

As características anatômicas e funcionais da genitália externa feminina podem interferir no comportamento da mulher, independentemente da sua idade e nível sociocultural. Quando estas características estão fora dos padrões estabelecidos, problemas psicológicos podem surgir, interferindo de forma significativa na sua atividade sexual, levando a mulher muitas vezes a buscar um tratamento reparador, até mesmo tratamentos cirúrgicos.



Sculptra® aesthetic

Sculptra® (PLLA) é um material injetável da marca Galderma mundialmente conhecido. É um dos tratamentos mais eficientes do mercado para quem deseja ativar a formação de colágeno da pele, já que aumenta em até 400% a produção depois de aplicado.

Para quem é indicado?

Sua indicação é para homens e mulheres que desejam rejuvenescer a pele, tratar ou prevenir. O procedimento é indicado para pessoas que apresentam perda de volume da face em decorrência de grande emagrecimento ou até mesmo para corredores e atletas.

Os resultados são surpreendentes e eficazes. Em apenas uma sessão já é possível ver resultados.

Além de tratar a flacidez, o Sculptra® faz com que a produção de colágeno seja acelerada, aumentando a espessura da pele e suavizando as linhas de expressão do rosto. Além disso, corrige o contorno da face, de acordo com o seu objetivo.



Dra.
ANA FRANCO
ATELIE ODONTOLÓGICO

@ateli odontologico ana franco

45 3039-5959

RUA DUQUE DE CAXIAS, 330 - SALA 5



ELZEAR SALEMA, Presidente do grupo que está construindo o Lago Shopping de Ciudad del Este, com 54 mil metros quadrados de área e estacionamento para 600 veículos (Foto: Maquete)

NOVO SHOPPING

“Na contramão da crise, empresa constrói novo shopping em Ciudad del Este. Com um diferencial”

No coração de Ciudad del Este, está sendo construído o **LAGO SHOPPING**, que terá supermercado, lojas, cinemas, salão de eventos e restaurantes, num espaço de 54 mil metros quadrados.

O shopping ficará pronto em meados do ano que vem e representa um investimento de US\$ 25 milhões, feito pelo grupo paraguaio Salema.

O presidente do grupo, Elzear Salema, diz que o empreendimento *“é uma aposta forte numa região onde outros não vêm um futuro claro. Mas nós vemos que (Ciudad del Este) é uma cidade desenvolvida, com uma grande quantidade de habitantes e turistas, de gente trabalhadora”*, enalteceu.

Ele explica que o nome do shopping veio de sua localização, perto do Lago da República. E conta que o espaço comercial terá dois andares, um supermercado de 6 mil metros quadrados e estacionamento para mais de 600 veículos.

“Ao contrário dos outros centros comerciais, que buscam atender os turistas, o Lago Shopping procurará atrair principalmente os moradores de Ciudad del Este. Elzear Salema diz que sua empresa é paraguaia, que foi “crescendo passo a passo”.

“Na minha visão, o Estado deve encontrar mecanismos para estimular mais o empresário”, conclui.”

Fonte: La Clave



IGREJA DE ST. GEORGE, no centro da cidade, foi totalmente construída em suevito. Foto: Reprodução/Tkx



Foto: Rictor Norton & David Allen/Flickr.

CIDADE DE DIAMANTES

Cidade medieval na Alemanha é feita com 72 mil toneladas de diamantes. Material inusitado é consequência do choque de um asteroide com a Terra há 15 milhões de anos. O choque produziu micro diamantes que foram usados na construção das casas ao longo do tempo.

Já imaginou quanto valeria uma cidade coberta por diamantes? Pois esse lugar existe e fica no interior da Alemanha. Nördlingen tem 72 mil toneladas de diamantes microscópicos incrustados na sua composição — eles não são visíveis, mas estão lá. A curiosidade é consequência da trajetória inusitada de um asteroide que atingiu a região da Baviera 15 milhões de anos atrás.

O astro deixou uma cratera de 24 quilômetros de diâmetro na região em que se encontra a cidade, conhecida como Ries. A área também é abundante em suevitos, rocha que apresenta na composição vidro, diamantes e cristal, o que também é consequência do choque. Esse material foi usado na construção de muitas das casas da região.

“Um estudo do Instituto de Mineralogia de Berlim aponta que a transformação das

rochas presentes na região em diamantes e outros produtos aconteceu por conta da velocidade e força do impacto do asteroide na Terra. Os diamantes, que têm até 0,3

milímetros, não têm valor comercial. Sua descoberta foi realizada recentemente — até a década de 1960, acreditava-se que a cratera era proveniente de um vulcão extinto.

Nördlingen completou 1.100 anos em 1998. Até hoje ela mantém intacta ao seu redor uma muralha da época medieval. Turistas são convidados a subir a muralha e dar uma volta com vista panorâmica ao redor de toda a vila, passeio

que leva pouco mais de uma hora para ser feito. A igreja principal, St. George, foi construída no século 13. Ela chama atenção por ter uma torre, com 90 metros de altura, e por ter sido construída em suevito.





AD CLINIC

Lança novo conceito em Cascavel

Centro estético propõe um tempo especial para os cuidados com o corpo

A AD Clinic, espaço estético com diversos tratamentos e tecnologia de ponta, inaugurou sua franquia em Cascavel. Uma das grandes novidades é o Soprano Ice Platinum, aparelho de depilação a laser de última geração. Com inteligência israelense, ele utiliza três diferentes tecnologias em uma ponteira, o que permite eliminar os pelos claros, ruivos e

escuros com o menor desconforto possível e menos sessões. Outra novidade do centro estético é o equipamento Herus Hifu, o revolucionário Lifting Não Cirúrgico. A AD Clinic oferece, ainda, tratamentos estéticos, massagens relaxantes como a de pedras quentes, que alivia as tensões, combate a hiperatividade e traz sensação de prazer pelo calor.

SOBRE A AD CLINIC

Com apenas cinco anos de funcionamento, a AD Clinic se destacou pelo uso de tecnologia de ponta, produtos exclusivos e qualificação profissional. Hoje, o centro estético garante os melhores resultados para diversos tratamentos corporais e faciais, como o peeling do Mar Morto, protocolos exclusivos para emagrecimento, como a academia da estética e barriga negativa. Com esses protocolos é possível eliminar até 15 cm e 15 kg de peso.





AQUI
VOCÊ
RELAXA

A MELHOR
VISTA
PANORÂMICA
DA PRAIA DE PIPA



AQUI VOCÊ
SE DIVERTE



+55 84 2020-6974 +55 84 98890-9604
acquapiparesort.com.br
reservas@acquapiparesort.com.br

PIPA PRIVILÈGE
Boutique & Spa

pipaprivilege.com.br
+55 84 2030-3340
+55 84 98890-9604
reservas@pipaprivilege.com.br



UM ESPAÇO MÁGICO SITUADO EM FRENTE A UMA PRAIA PARADISIÁCA, EM UM DOS MELHORES DESTINOS DO BRASIL



SERVIÇOS

CAFÉ DA MANHÃ INTERNACIONAL
ESTACIONAMENTO GRATUITO
WI-FI FREE
TV VIA SATÉLITE SKY
LIMPEZA DIÁRIA
MASSAGENS
TRANSFERS
TOURS
VIGILÂNCIA 24HS

ESTRUTURA

ACESSO DIRETO A PRAIA
BARRACA DE PRAIA
RESTAURANTE
BAR NA PISCINA
PISCINAS ADULTOS
PISCINAS INFANTIS
TOBOÁGUA E JOGOS NA PISCINA
JACUZZIS
CAMPO DE FUTEBOL E VOLLEY
PING PONG, SINUCA, ARCO E FLECHA
CINEMA 7D

APARTAMENTOS

VARANDA COM REDE
AR CONDICIONADO
TV LCD
COFRE DE SEGURANÇA
FRIGOBAR

Av. Antonio Florencio, 1340, Praia da Pipa - Tibau do Sul, Rio Grande do Norte, 59178000, Brasil

Serviços

CAFÉ DA MANHÃ INTERNACIONAL
ESTACIONAMENTO GRATUITO
WI-FI FREE
TV VIA SATÉLITE SKY
LIMPEZA DIÁRIA
MASSAGENS
TRANSFERS
TOURS
VIGILÂNCIA 24HS

Estrutura

ACESSO DIRETO À PRAIA
APTOS COM VISTA PARA O MAR
BARRACA DE PRAIA
PISCINA COM VISTA PANORÂMICA
RESTAURANTE
LOUNGE BAR NA PISCINA
ÁREA DE RELAX
JACUZZIS
SAUNA

Apartamentos

DECK DE MADEIRA COM REDE
AR CONDICIONADO
TV LCD
CAFETEIRA EXPRESSO
FRIGOBAR
COFRE DE SEGURANÇA



SEU DESTINO PASSA POR AQUI



Av. Antonio Florencio, 1339, Praia da Pipa - Tibau do Sul, Rio Grande do Norte, 59178000, Brasil

PRONTO
ATENDIMENTO
INFANTIL

HKids



Director Técnico: Dr. Luiz Carlos Toso - CRM 13.036/PR

UMA
REVOLUÇÃO NO
ATENDIMENTO
HOSPITALAR
INFANTIL
PARA CASCAVEL
E REGIÃO



HKIDS
Rua Paraná, 1918
(45) 3309 2424
Cascavel - PR

HKIDS
Rua Paraná, 1918
(45) 3309 2424
Cascavel - PR

São Lucas
HOSPITAL

Muito
Filé



Conheça o Filé de Tilápia C.Vale.

Produzido no maior e mais moderno abatedouro de peixes do Brasil, o Filé de Tilápia C.Vale é um produto com uniformidade e qualidade, que chega à sua mesa com melhor sabor.



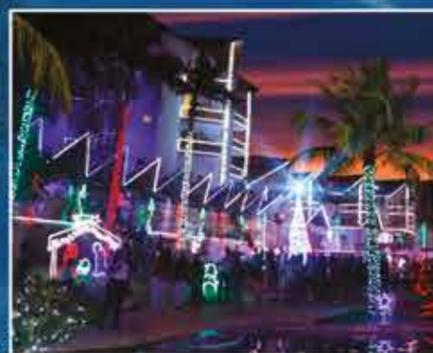
Accesse nosso site e veja a receita que preparamos para você ;)

c.vale

www.cvale.com.br /cooperativavale



Aproveite um resort termal completo, cercado pelas maravilhosas atrações da Terra das Cataratas e com todas as vantagens que você procura.



Agenda Recanto Cataratas



NATAL!

Todo encanto e magia da data mais esperada do ano em um bellissimo espetáculo de luzes e uma festa surpreendente e memorável!

- Welcome drink, hospedagem e delicioso café da manhã
- Dias 22 e 23, magníficos jantares temáticos
- Dia 24, linda Noite de Natal com uma incrível decoração, sofisticado jantar, música ao vivo, deliciosa mesa de doces finos, bebidas incluídas, super show de luzes sincronizadas e a encantadora presença do Papai Noel com entrega de presentes.

1 criança FREE
10x
no cartão

RÉVEILLON!

Uma luxuosa festa, extraordinária e incomparável, para começar em grande estilo o melhor ano da sua vida!

- Welcome drink, hospedagem e delicioso café da manhã
- Dias 29 e 30, magníficos jantares temáticos com bebidas incluídas
- Dia 31, a grandiosa e inesquecível festa, com uma exuberante decoração, sofisticado buffet de cozinha nacional e internacional, doces finos variados, bebidas incluídas, bellissimo show pirotécnico e animado baile show com música ao vivo.

Consulte
tarifa
exclusiva
para você
de Foz!

*Veja no site todos os detalhes sobre os pacotes e promoções do Recanto Cataratas Resort.



Escolhido 3 vezes pelo público como um dos 5 melhores hotéis para família da América do Sul.

Central de Reservas
0800 707 2400 | (45) 2102 3033
reservas@recantocataratasresort.com.br
recantocataratas.com

Reservas antecipadas com descontos progressivos

Curta e siga. Fique por dentro de novidades e promoções especiais!



Recanto Cataratas
THERMAS RESORT & CONVENTION

Foz do Iguaçu / Brasil

MONALISA

PARAGUAY · 1972

Existem Marcas que
são verdadeiras
obras de arte!



Monseñor Rodríguez, 654
Ciudad del Este, PARAGUAY
Tel +595 61 500 645
Fax +595 61 512 695
☎ +595 994 780 001

Paseo La Galería
Asunción, PARAGUAY
Tel +595 21 695 555 / 64
☎ +595 995 370 002



#MonalisaParaguay #DescubriMonalisa
www.monalisa.com.py